

Thesouro malbaratado

As medidas de protecção à natureza do país começam a ser executadas em diversas unidades federativas com o apoio dos compreendidos em seus objectivos patrióticos.

Não se trata de um número de que se interessam pelas questões ambientais. A flora e a fauna aumentam consideravelmente de ano a ano. Ninguém se turba mais a prestar uma contribuição da experiência ou da observação em favor do esclarecimento de dúvidas que induzem, muitas vezes, a erros e inseguranças das providências administrativas.

Merceo registou especial a colaboração dos estudiosos e de técnicos praticos de alguns Estados do Brasil no aperfeiçoamento de instruções sobre a caça e a pesca de varias especies uteis e o commercio de penas de aves silvestres e o de borboletas (lepidopteros) e outros insectos ornamentaes.

Está claro que as mais convincentes informações relativas ao commercio e exportação de borboletas foram as prestadas pelo entomologista Edmundo May, do Museu Nacional, antes da elaboração da Portaria n. 41, de 6 de outubro de 1939, e, em abril do corrente anno, sobre as especies raras, cuja exportação deve ser prohibida.

O artigo 6 da Portaria citada torna dependente da autorização do Serviço de Lepidopteros e Insectos ornamentaes da autorização formal da Divisão de Caça e Pesca. Mas sempre que se tratar de especie rara, tal licença não será concedida sem audiência prévia do Museu Nacional.

Aquella entomologista indica, nas suas ultimas suggestões, a necessidade de se estabelecerem regras para a exportação de borboletas, algumas especies raras que obtinham alto preço nos mercados estrangeiros antes da guerra que ora ensanguenta a Europa. Observa, entretanto, a inutilidade da organização de listas muito longas dos lepidopteros privilegiados, sobretudo nos Estados do norte da Republica, onde se encontram poucas especies, e os necessários conhecimentos para distinguir os exemplares preciosos dos que têm pouco valor.

Não existem actualmente na Amazonia exportadores directos. Há unicamente compradores ambulantes de casas importantes allemãs, inglesas e francezas, que percorrem, como turistas, as regiões onde existe o que ha de mais interessante do negocio. Esses argutos viajantes escolhem a mata, na pluviosa do Sr. Eduardo May, deixando o que não lhes convém no país para os objectos de fantasia e adorno, que constituem, hoje, um ramo muito explorado e lucrativo das actividades industriais das nossas grandes cidades multicultas.

A fiscalização do commercio nacional é facil e eficiente. Não acontece o mesmo em relação aos agentes dos estabelecimentos estrangeiros, que usam o disfarce de turistas (ainda bem que pacíficos). Um comprador, como bem mostra o Sr. Edmundo May, pôde collocar muitas caixas, conhecidas que representam muitos contos de réis, e leva-las para fora do país sem o conhecimento do fisco.

É isso que dá frequentemente ao extremo norte da Republica, conforme o testemunho irrecusavel de colleccionadores e negociantes paranaenses. As informações procedentes da Amazonia não foram plenamente tudo quanto cometa da contribuição tecnica de um entomologista do Museu Nacional. Referem-se a aquellas, com precisão, as localidades por onde se escoa subrepticiamente a melhor produção colhida pelos apañadores e aos nomes dos coleccoes, alguns caçadores, conhecidos da Hylea Brasileira, para a facilitação do contrabando em prejuizo do fisco e das colleccoes do país.

Para remediar, em parte, esse mal, sugere o Sr. Edmundo May a permanencia de um tecnico da Divisão de Caça e Pesca para vistoriar os exemplares indesejáveis ao Museu Nacional e de outras instituições scientificas da nação, mediante o pagamento de preço equitativo.

Os colleccionadores brasileiros prejudicados pela concorrência estrangeira reclamam, porém, providencias drásticas para a cessação de um intercambio pernicioso, alimentado, até hoje, pela ignorancia dos apañadores e pela ausencia de fiscalização. Accusam elles, também, a falta de fiscalização da procriação, em tempos normaes, o adquirente nacional em situação embaraçosa. Citam especies disputadas, que já se pagam a preço alto nas margens de varios rios amazonezes.

Esse aspecto economico de um problema complexo apresenta incontestavel interesse para os que se voltam a sua solução, e a perda de contacto com o ambiente das regiões longinquas, percorridas por intermediarios soezes e avidos.

O que não pádece dúvida é que a fauna amazonense precisa de amparo decisivo dos poderes publicos.

Os proprios documentos officiaes descrevem, sem eufemismos, os males, as cazas que se succedem em todas as regiões das vastas zonas apañadoras de borboletas. Nada escapa á acção destruidora dos filhos da terra e dos que vêm de longe, seduzidos pelas miragens de suas riquezas.

Os methodos de caça ali adaptados ultrapassam, na imprevidencia e nos resultados, as velhas usanças dos selvagens.

A exportação de peles avulta, de modo alarmante, na balança de commercio, sem que se tomem as medidas de colheita de mortíferos irreparáveis encontram apoio forte nas populações indifferentes dos povoados e matas.

É bem significativo o que acontece, por exemplo, com o piratutu, denominado, com razão, o bacalhão da Amazonia. A destruição do *atipitana pilga* não sofre a menor interrupção.

Começa a 3 de janeiro e termina a 31 de dezembro. A época das amarras é, portanto, a mais favorável á pesca. Está assim a especie de antemão condemnada a um extermínio rapido, se a intervenção governamental não se fizer valer no sentido da regularização.

mentação da pesca e da sua fiscalização rigorosa.

O Sr. Nunes Pereira, da Divisão de Caça e Pesca, pleiteia, num resumo informativo sobre o piratutu, medidas que o protejam contra a insensatez dos pescadores. Diz elle:

"Nada mais urgente, pois, do que instruções limitando os abusos dos varios processos de pesca em uso na Amazonia e a fixação da época da pesca dos machos, a defesa das fêmeas em estado de gestação e dos bodes ou filhotes."

De qual magnitude é a solução da questão que diz respeito ao preparo da carne do fisco e sabonete fluvial por um processo industrial que o imponha, definitivamente, como o substituto incomparavel do bacalhão."

Os dois pontos transcritos de uma publicação do Ministério da Agricultura provam irresponsavelmente que se apolam na realidade as denúncias contra a selvagem destruição da fauna lepidologica de uma das regiões do Brasil, apontadas geralmente como reserva de riquezas que já se exauriam na maior parte do territorio nacional.

Annuncia-se igualmente o desaparcamento, em futuro não remoto, das tartarugas e do peixe-boi. O ultimo já é tão raro nos rios da Amazonia que ha até mesmo quem o considere em caminho da próxima extinção.

Talvez não seja de todo inutil um esforço intelligente para salvar os remanescentes de uma especie impiedosamente perseguida pela ignorancia rotineira, unida ao vil espirito de lucro.

A actual geração tem o dever de preservar um thesouro malbaratado em quatro seculos de negligencia indisciplinavel e de egoismo grosseiro.

Alberto Rego Lins

REFLECTINDO...

A guerra que devastou a sinistra mente do Velho Mundo, a par dos horrores que encerra, apresenta também ensinamentos que não poderão deixar de suscitar reflexões.

Entre as lições de varias especies que do conflito têm emergido, não será oduado destacar a que se relaciona com a doutrina financeira que os ingleses denominam *gold-standard system*. Por esse principio, todo valor monetario deve estar circunscrito ao padrão metallico, garantidor de sua estabilidade no mercado internacional de valores. Diz-se, mesmo, que é essa a principal característica da moeda sé.

Os ensinamentos da guerra actual vieram, porém, alcançar esses principios, pelo menos no que concerne á eficiencia de ordem pratica aos mesmos attribuída. De facto, se a manutenção de uma guerra de largas proporções, como a actual, depende de recursos monetarios dos belligerentes, e se a legitimidade desses recursos é a legitimidade do grau de sanidade das respectivas moedas, força é concluir que á Alemanha de nenhum modo seria possível attribuir-se, neste particular, qualquer superioridade em relação aos aliados. Isto porque, como é sabido, a Inglaterra e a França são depositarias de enormes quantias de ouro, sob cujo padrão está moldada a unidade monetaria desses países. E' bem verdade que houve a quebra do padrão, em data relativamente recente; mas o principio dominante no sistema monetario ali vigente não foi de modo algum postergado, ao passo que na Alemanha, de ha muito, foi afastada a theoria da paridade ouro da moeda — que os seus economistas consideram falsa — para ser adoptada a que tem por base essencial, apenas, o *poder de compra, em relação ás mercadorias e serviços*. O estabelecimento do commercio de compensação e a criação de diversos tipos de moeda de circulação interna foram as consequências do sistema financeiro introduzido na Alemanha.

Apesar das criticas apontadas por alguns economistas contra esse processo de estabilização monetaria, ponde a Alemanha reerguer-se economica e militarmente, a ponto de enfrentar as mais poderosas potencias do continente europeu e sustentar ha nove meses a mais encarnizada luta de todos os tempos. Eis uma sobra de motivos para lamentar-se que, de par com a demonstração pratica do exito de um sistema financeiro e monetario, esteja a patria de Bismarck sob o gualte de uma obsecção que de nenhum modo poderia ser aceita pelas demais nações do globo.

Ainda neste particular, uma grande lição encerra o conflito que ensanguenta o solo europeu.

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

SERVICO NACIONAL DE METEOROLOGIA — NOTA DE PREVISÃO DA AGRICULTURA

Previsão até 24 horas da tarde de hoje

Diária Federal e Silestern — Tempo bom, com nuvens por vezes fortes. Nevoeiro. Temperatura, estavel. Vento, de sudoeste a nordeste, suavel a rajada.

Máxima, 20º; mínima, 14º. Frio da noite — As mesmas previsões.

Valor belico do petroleo

A produção mundial de petroleo, em 1939, attingiu 2 bilhões e 140 milhões de barricas, estando em primeiro lugar, como países produtores, os Estados Unidos, a Rússia e a Venezuela. A Rumania está em sexto lugar.

Em 1938 a Alemanha e a Austria consumiram 53 milhões de barricas, segundo estatísticas germanicas. Como país em guerra, a Alemanha deverá gastar, no mínimo, cem milhões de barricas, em nosso meio todas as realizações são possíveis, desde que haja iniciativa.

Uma recente tão promissora sugere que não se perca o dia para proseguir, principalmente numa hora em que os factos evidenciam que começa a não haver lugar ao sol para os desculados de si mesmos.

Já destruímos bastante a situação de nação "eternamente" jovem. Já começamos a desiludir-nos das vantagens que possuíamos e não obtivemos da guerra.

Por outro lado, a industria de tecidos nacional, que já absorve anualmente cerca de 150 milhões de kilos de algodão, vem conquistando mercados americanos para sua mercadoria, havendo mesmo possibilidades de aumento de exportação, o que permitiria até certo ponto a absorção de uma parte apreciavel da grande produção algodoeira que se produz na

condição do país "essencialmente agrícola". Agora, temos que desparar para a vida como a vida não apresenta aos que não pretendam ficar para trás adormecidos, correndo ás portas apenas modestas taramelas, para o sonho como os principios da justiça e o direito internacional.

Certo, no Brasil não se renegam esses principios e esse direito. Mas as lições dos dias que vêm correndo bem indicam que não é possível assegurar-se e fruir-lhes as benesses, confiando apenas na força moral, hoje declarada em falencia.

O industrialismo é uma necessidade para nossa existencia de nação autónoma e livre; e que podemos esperar o melhor exito do seu desenvolvimento revelam-nos esses seis barcos que hontem percorreram a Guanabara em linha de fila, como a dizer que não podemos nem devemos parar no reatino da jornada.

Cadastro imobiliário

Foi publicado a 6 do corrente, no *Diário Oficial*, para receber suggestões o ante-projecto sobre a discriminação da propriedade Immoval. De São Paulo, por exemplo, ha informações que fazem transparecer verdadeira situação de clamor. Existe ali a Directoria de Terras, que exercita a acção discriminatória, applicando o decreto 6.473, de 30 de maio de 1934. Segundo nos dizem, não se tem tratado de discriminar, mas de expropriar. Dahl o grande numero de acções contra proprietários rurais, que desamnam e perdem o estímulo, ante o critério adoptado por aquella república.

Por esse processo o homem da gleba vai sendo bandido, por não contar com qualquer segurança como proprietário rural, desde que ficam á margem direitos conquistados através de grande e ininterrupto labor, no curso de algumas gerações. Os occupants das terras rurais paulistas queixam-se de que aquelle decreto não vigora para os perimetros urbanos, nos quaes não se cogita de discriminação.

Parce-nos que a intenção do ante-projecto federal que trata de receber suggestões é boa e oportuna, porque ninguém se pôde considerar dono de uma terra que não adquiriu por legitimo título. Ao que se diz, o ante-projecto federal consagra a mesma directriz da lei paulista, isto é, portanto, desparar clamores e desassossegos em numerosas famílias rurais. Entre as suggestões que visam attenuar os effectos drásticos da projectada lei, ha varias que devem merecer meticolosa attenção. Exemplo de uma, que se condensaria em dois artigos.

Geographia do café

A produção do café, em sua distribuição geographica, é altamente considerada em face da estatística que lhe avulta a extensão. Inseriu esse quadro illustrativo, em seu ultimo numero, a *Revista do Centro Commercial do Rio de Janeiro*. O consumo mundial, sem embargo de apresentar aumento, antes dos embargos creados pelo conflito europeu, está ainda longe de alcançar 30 milhões de saccas. Das Américas são produtores de café 29 países, um na do Norte, 7 na Central, 12 na America chamada insular e 9 na do Sul; da Asia, 14, incluindo o archipelago malaio; da Oceania, 4, em varias ilhas; da Africa, 34, entrando em conta as colonias italiana, franceza e inglesa e diversas ilhas. Ao todo, 81 países.

E' verdade que a estatística, devidamente commentada, offerece aspecto diverso. A maioria desses centros de produção não é de exportadores, que pudessem entrar em concorrência com os que têm na cultura cafeeira a base de sua economia. Alguns dos referidos países importam mesmo café do Brasil. O desenvolvimento do café colonias, porém, não deixa de influir para reduzir a possibilidade da colheita do produto de outra procedencia, de modo integral, nos mercados das respectivas metropoles.

Tanto a França, como a Italia, como a Inglaterra, esta em menor escala, importam café, por não lhes bastar o das colonias para supprimento dos mercados. Mas, anno por anno, essas pequenas centras de produção augmentam suas safras. Qual a conclusão? Que o problema do café não é brasileiro; é e cada vez mais será mundial. Não foi outro país que disse o Sr. Enrico Poissente, na conferencia (transcrita de Havana, onde se cogita de um consorcio dos países americanos para a defesa do café. Deu de que não entrassem no accordo todos os países produtores do mundo, a equação continuaria insolvel, como, do resto, continúa.

A defesa da libra

O Thesouro Britânico, por meio de uma declaração official, intensificou o controle sobre vendas de títulos, etc., e bem assim, tornou compulsorios os pagamentos das exportações para os Estados Unidos e a Suíça á taxa official do esterlino.

Estas novas medidas cancelam a possibilidade de mercado livre do esterlino.

O declive dos navios mineiros

Hontem á tarde houve um declive naval na baía, que deve ter passado despercebido á maioria da população. Os seis navios-mineiros recentemente incorporados á Armada passaram em linha, por ordem de numero, com garbo e imponencia, embandeirados em arco e com a maruja formada nas amuradas.

Os que, por acaso, assistiram a esse espectáculo deixaram-se por elle prender. Mas bem poucos são de ter comprehendido o que aquillo significava para nós, como mostra material do renascimento de uma actividade industrial que tivemos no passado e que, por longos annos, perdeu o seu rythmo verdadeiro. As seis pequenas unidades, efficientes e modernissimas para o seu tipo, foram construidas no Brasil e provam que em nosso meio todas as realizações são possíveis, desde que haja iniciativa.

Uma recente tão promissora sugere que não se perca o dia para proseguir, principalmente numa hora em que os factos evidenciam que começa a não haver lugar ao sol para os desculados de si mesmos.

Já destruímos bastante a situação de nação "eternamente" jovem. Já começamos a desiludir-nos das vantagens que possuíamos e não obtivemos da guerra.

Por outro lado, a industria de tecidos nacional, que já absorve anualmente cerca de 150 milhões de kilos de algodão, vem conquistando mercados americanos para sua mercadoria, havendo mesmo possibilidades de aumento de exportação, o que permitiria até certo ponto a absorção de uma parte apreciavel da grande produção algodoeira que se produz na

condição do país "essencialmente agrícola". Agora, temos que desparar para a vida como a vida não apresenta aos que não pretendam ficar para trás adormecidos, correndo ás portas apenas modestas taramelas, para o sonho como os principios da justiça e o direito internacional.

Certo, no Brasil não se renegam esses principios e esse direito. Mas as lições dos dias que vêm correndo bem indicam que não é possível assegurar-se e fruir-lhes as benesses, confiando apenas na força moral, hoje declarada em falencia.

O industrialismo é uma necessidade para nossa existencia de nação autónoma e livre; e que podemos esperar o melhor exito do seu desenvolvimento revelam-nos esses seis barcos que hontem percorreram a Guanabara em linha de fila, como a dizer que não podemos nem devemos parar no reatino da jornada.

Cadastro imobiliário

Foi publicado a 6 do corrente, no *Diário Oficial*, para receber suggestões o ante-projecto sobre a discriminação da propriedade Immoval. De São Paulo, por exemplo, ha informações que fazem transparecer verdadeira situação de clamor. Existe ali a Directoria de Terras, que exercita a acção discriminatória, applicando o decreto 6.473, de 30 de maio de 1934. Segundo nos dizem, não se tem tratado de discriminar, mas de expropriar. Dahl o grande numero de acções contra proprietários rurais, que desamnam e perdem o estímulo, ante o critério adoptado por aquella república.

Por esse processo o homem da gleba vai sendo bandido, por não contar com qualquer segurança como proprietário rural, desde que ficam á margem direitos conquistados através de grande e ininterrupto labor, no curso de algumas gerações. Os occupants das terras rurais paulistas queixam-se de que aquelle decreto não vigora para os perimetros urbanos, nos quaes não se cogita de discriminação.

Parce-nos que a intenção do ante-projecto federal que trata de receber suggestões é boa e oportuna, porque ninguém se pôde considerar dono de uma terra que não adquiriu por legitimo título. Ao que se diz, o ante-projecto federal consagra a mesma directriz da lei paulista, isto é, portanto, desparar clamores e desassossegos em numerosas famílias rurais. Entre as suggestões que visam attenuar os effectos drásticos da projectada lei, ha varias que devem merecer meticolosa attenção. Exemplo de uma, que se condensaria em dois artigos.

Geographia do café

A produção do café, em sua distribuição geographica, é altamente considerada em face da estatística que lhe avulta a extensão. Inseriu esse quadro illustrativo, em seu ultimo numero, a *Revista do Centro Commercial do Rio de Janeiro*. O consumo mundial, sem embargo de apresentar aumento, antes dos embargos creados pelo conflito europeu, está ainda longe de alcançar 30 milhões de saccas. Das Américas são produtores de café 29 países, um na do Norte, 7 na Central, 12 na America chamada insular e 9 na do Sul; da Asia, 14, incluindo o archipelago malaio; da Oceania, 4, em varias ilhas; da Africa, 34, entrando em conta as colonias italiana, franceza e inglesa e diversas ilhas. Ao todo, 81 países.

E' verdade que a estatística, devidamente commentada, offerece aspecto diverso. A maioria desses centros de produção não é de exportadores, que pudessem entrar em concorrência com os que têm na cultura cafeeira a base de sua economia. Alguns dos referidos países importam mesmo café do Brasil. O desenvolvimento do café colonias, porém, não deixa de influir para reduzir a possibilidade da colheita do produto de outra procedencia, de modo integral, nos mercados das respectivas metropoles.

Tanto a França, como a Italia, como a Inglaterra, esta em menor escala, importam café, por não lhes bastar o das colonias para supprimento dos mercados. Mas, anno por anno, essas pequenas centras de produção augmentam suas safras. Qual a conclusão? Que o problema do café não é brasileiro; é e cada vez mais será mundial. Não foi outro país que disse o Sr. Enrico Poissente, na conferencia (transcrita de Havana, onde se cogita de um consorcio dos países americanos para a defesa do café. Deu de que não entrassem no accordo todos os países produtores do mundo, a equação continuaria insolvel, como, do resto, continúa.

A defesa da libra

O Thesouro Britânico, por meio de uma declaração official, intensificou o controle sobre vendas de títulos, etc., e bem assim, tornou compulsorios os pagamentos das exportações para os Estados Unidos e a Suíça á taxa official do esterlino.

Estas novas medidas cancelam a possibilidade de mercado livre do esterlino.

O declive dos navios mineiros

Hontem á tarde houve um declive naval na baía, que deve ter passado despercebido á maioria da população. Os seis navios-mineiros recentemente incorporados á Armada passaram em linha, por ordem de numero, com garbo e imponencia, embandeirados em arco e com a maruja formada nas amuradas.

Os que, por acaso, assistiram a esse espectáculo deixaram-se por elle prender. Mas bem poucos são de ter comprehendido o que aquillo significava para nós, como mostra material do renascimento de uma actividade industrial que tivemos no passado e que, por longos annos, perdeu o seu rythmo verdadeiro. As seis pequenas unidades, efficientes e modernissimas para o seu tipo, foram construidas no Brasil e provam que em nosso meio todas as realizações são possíveis, desde que haja iniciativa.

Uma recente tão promissora sugere que não se perca o dia para proseguir, principalmente numa hora em que os factos evidenciam que começa a não haver lugar ao sol para os desculados de si mesmos.

Já destruímos bastante a situação de nação "eternamente" jovem. Já começamos a desiludir-nos das vantagens que possuíamos e não obtivemos da guerra.

Por outro lado, a industria de tecidos nacional, que já absorve anualmente cerca de 150 milhões de kilos de algodão, vem conquistando mercados americanos para sua mercadoria, havendo mesmo possibilidades de aumento de exportação, o que permitiria até certo ponto a absorção de uma parte apreciavel da grande produção algodoeira que se produz na

condição do país "essencialmente agrícola". Agora, temos que desparar para a vida como a vida não apresenta aos que não pretendam ficar para trás adormecidos, correndo ás portas apenas modestas taramelas, para o sonho como os principios da justiça e o direito internacional.

Certo, no Brasil não se renegam esses principios e esse direito. Mas as lições dos dias que vêm correndo bem indicam que não é possível assegurar-se e fruir-lhes as benesses, confiando apenas na força moral, hoje declarada em falencia.

O industrialismo é uma necessidade para nossa existencia de nação autónoma e livre; e que podemos esperar o melhor exito do seu desenvolvimento revelam-nos esses seis barcos que hontem percorreram a Guanabara em linha de fila, como a dizer que não podemos nem devemos parar no reatino da jornada.

Cadastro imobiliário

Foi publicado a 6 do corrente, no *Diário Oficial*, para receber suggestões o ante-projecto sobre a discriminação da propriedade Immoval. De São Paulo, por exemplo, ha informações que fazem transparecer verdadeira situação de clamor. Existe ali a Directoria de Terras, que exercita a acção discriminatória, applicando o decreto 6.473, de 30 de maio de 1934. Segundo nos dizem, não se tem tratado de discriminar, mas de expropriar. Dahl o grande numero de acções contra proprietários rurais, que desamnam e perdem o estímulo, ante o critério adoptado por aquella república.

Por esse processo o homem da gleba vai sendo bandido, por não contar com qualquer segurança como proprietário rural, desde que ficam á margem direitos conquistados através de grande e ininterrupto labor, no curso de algumas gerações. Os occupants das terras rurais paulistas queixam-se de que aquelle decreto não vigora para os perimetros urbanos, nos quaes não se cogita de discriminação.

Parce-nos que a intenção do ante-projecto federal que trata de receber suggestões é boa e oportuna, porque ninguém se pôde considerar dono de uma terra que não adquiriu por legitimo título. Ao que se diz, o ante-projecto federal consagra a mesma directriz da lei paulista, isto é, portanto, desparar clamores e desassossegos em numerosas famílias rurais. Entre as suggestões que visam attenuar os effectos drásticos da projectada lei, ha varias que devem merecer meticolosa attenção. Exemplo de uma, que se condensaria em dois artigos.

Geographia do café

A produção do café, em sua distribuição geographica, é altamente considerada em face da estatística que lhe avulta a extensão. Inseriu esse quadro illustrativo, em seu ultimo numero, a *Revista do Centro Commercial do Rio de Janeiro*. O consumo mundial, sem embargo de apresentar aumento, antes dos embargos creados pelo conflito europeu, está ainda longe de alcançar 30 milhões de saccas. Das Américas são produtores de café 29 países, um na do Norte, 7 na Central, 12 na America chamada insular e 9 na do Sul; da Asia, 14, incluindo o archipelago malaio; da Oceania, 4, em varias ilhas; da Africa, 34, entrando em conta as colonias italiana, franceza e inglesa e diversas ilhas. Ao todo, 81 países.

E' verdade que a estatística, devidamente commentada, offerece aspecto diverso. A maioria desses centros de produção não é de exportadores, que pudessem entrar em concorrência com os que têm na cultura cafeeira a base de sua economia. Alguns dos referidos países importam mesmo café do Brasil. O desenvolvimento do café colonias, porém, não deixa de influir para reduzir a possibilidade da colheita do produto de outra procedencia, de modo integral, nos mercados das respectivas metropoles.

Tanto a França, como a Italia, como a Inglaterra, esta em menor escala, importam café, por não lhes bastar o das colonias para supprimento dos mercados. Mas, anno por anno, essas pequenas centras de produção augmentam suas safras. Qual a conclusão? Que o problema do café não é brasileiro; é e cada vez mais será mundial. Não foi outro país que disse o Sr. Enrico Poissente, na conferencia (transcrita de Havana, onde se cogita de um consorcio dos países americanos para a defesa do café. Deu de que não entrassem no accordo todos os países produtores do mundo, a equação continuaria insolvel, como, do resto, continúa.

A defesa da libra

O Thesouro Britânico, por meio de uma declaração official, intensificou o controle sobre vendas de títulos, etc., e bem assim, tornou compulsorios os pagamentos das exportações para os Estados Unidos e a Suíça á taxa official do esterlino.

Estas novas medidas cancelam a possibilidade de mercado livre do esterlino.

O declive dos navios mineiros

Hontem á tarde houve um declive naval na baía, que deve ter passado despercebido á maioria da população. Os seis navios-mineiros recentemente incorporados á Armada passaram em linha, por ordem de numero, com garbo e imponencia, embandeirados em arco e com a maruja formada nas amuradas.

Os que, por acaso, assistiram a esse espectáculo deixaram-se por elle prender. Mas bem poucos são de ter comprehendido o que aquillo significava para nós, como mostra material do renascimento de uma actividade industrial que tivemos no passado e que, por longos annos, perdeu o seu rythmo verdadeiro. As seis pequenas unidades, efficientes e modernissimas para o seu tipo, foram construidas no Brasil e provam que em nosso meio todas as realizações são possíveis, desde que haja iniciativa.

Uma recente tão promissora sugere que não se perca o dia para proseguir, principalmente numa hora em que os factos evidenciam que começa a não haver lugar ao sol para os desculados de si mesmos.

Já destruímos bastante a situação de nação "eternamente" jovem. Já começamos a desiludir-nos das vantagens que possuíamos e não obtivemos da guerra.

Por outro lado, a industria de tecidos nacional, que já absorve anualmente cerca de 150 milhões de kilos de algodão, vem conquistando mercados americanos para sua mercadoria, havendo mesmo possibilidades de aumento de exportação, o que permitiria até certo ponto a absorção de uma parte apreciavel da grande produção algodoeira que se produz na

condição do país "essencialmente agrícola". Agora, temos que desparar para a vida como a vida não apresenta aos que não pretendam ficar para trás adormecidos, correndo ás portas apenas modestas taramelas, para o sonho como os principios da justiça e o direito internacional.

Certo, no Brasil não se renegam esses principios e esse direito. Mas as lições dos dias que vêm correndo bem indicam que não é possível assegurar-se e fruir-lhes as benesses, confiando apenas na força moral, hoje declarada em falencia.

O industrialismo é uma necessidade para nossa existencia de nação autónoma e livre; e que podemos esperar o melhor exito do seu desenvolvimento revelam-nos esses seis barcos que hontem percorreram a Guanabara em linha de fila, como a dizer que não podemos nem devemos parar no reatino da jornada.

Cadastro imobiliário

Foi publicado a 6 do corrente, no *Diário Oficial*, para receber suggestões o ante-projecto sobre a discriminação da propriedade Immoval. De São Paulo, por exemplo, ha informações que fazem transparecer verdadeira situação de clamor. Existe ali a Directoria de Terras, que exercita a acção discriminatória, applicando o decreto 6.473, de 30 de maio de 1934. Segundo nos dizem, não se tem tratado de discriminar, mas de expropriar. Dahl o grande numero de acções contra proprietários rurais, que desamnam e perdem o estímulo, ante o critério adoptado por aquella república.

Por esse processo o homem da gleba vai sendo bandido, por não contar com qualquer segurança como proprietário rural, desde que ficam á margem direitos conquistados através de grande e ininterrupto labor, no curso de algumas gerações. Os occupants das terras rurais paulistas queixam-se de que aquelle decreto não vigora para os perimetros urbanos, nos quaes não se cogita de discriminação.

Critério na selecção e nas recusar

E' de todo louvavel o empenho com que entre nós se vem realizando, sobretudo por parte dos poderes publicos, a selecção dos trabalhadores. Dizemos propositalmente *trabalhadores* para empregar designação generica, que abraça tanto os funcionarios burocraticos quanto os operarios, pois todos laboram e trabalham: para a causa publica, se porventura se trata de actividade dessa natureza; para empresas particulares, se são estranhos ao Estado os serviços a que se candidatam.

Não ha a menor dúvida de que a selecção só pôde trazer vantagens. Mas é egualmente certo que ella deve ser criteriosamente feita, com normas e directrizes que se adaptem á natureza do serviço para que serão propostos esses trabalhadores. E' o que ainda nos falta: uma certa comprehensão de que, sendo tão diversas as creaturas humanas, não podem ser de uma rigidez imalleavel os dispositivos regulamntares ou as simples instruções que orientam a sua acção e a sua recusa.

Os norte-americanos, que possuem hoje organização invejavel no que diz respeito ao trabalho, têm mostrado quanto variam as condições individuais dos trabalhadores; e, se tal succede, parece logico que as attribuições que lhes sejam dadas estejam na dependencia das variações.

As occupações das usinas Ford foram classificadas em 7.800, das quaes 1.000 approximadamente de trabalho pesado, exigindo força e resistencia maiores, 3.400 de natureza a serem desempenhadas por pessoas de desenvolvimento fisico commun e as outras 3.400 capitalizadas de leves. Portanto, ao ser feito o exame de um operario, e ao serem apuradas suas aptidões, ha certa elasticidade de criterios, que permite encontrar occupação, trabalho e remuneração, não somente para os alheitos mas até para os estropiados.

Sim, porque Ford demonstrou que a creatura humana, mesmo quando em condições de inferioridade fisica, pôde e deve ser aproveitada, pois seu trabalho é util e a remuneração que lhe for concedida não tem absolutamente o caracter de esmola. Numa das estatísticas daquelle industria, que figura por signal nos livros de hygiene do trabalho, vem registado o seguinte facto: existem nas usinas do multimillionario norte-americano cerca de 9.000 pessoas, um pequeno exercito, que apresentam condições inferiores de saúde, sendo sub-normaes e anormaes.

Os cegos, os surdos-mudos, os mutilados, os portadores de lesões cardiacas pôdem e devem ter, numa sociedade organizada, a exemplo do que se pratica nas usinas Ford, tarefa compativel com sua precaria condição. Na Austria, na Alemanha, na Tchecoslováquia, os cegos são empregados ao lado de individuos sãos, e existem até industrias — escreve o dr. Barros Barreto na sua *Hygiene do Trabalho Industrial* — "que possuem para elles machinas especificas. Assim também, individuos com lesões cardiacas pôdem ter tarefa compativel com o estado e a natureza das lesões: a occupação lhes é mesmo benefica, quando controlada por um exame medico periodico."

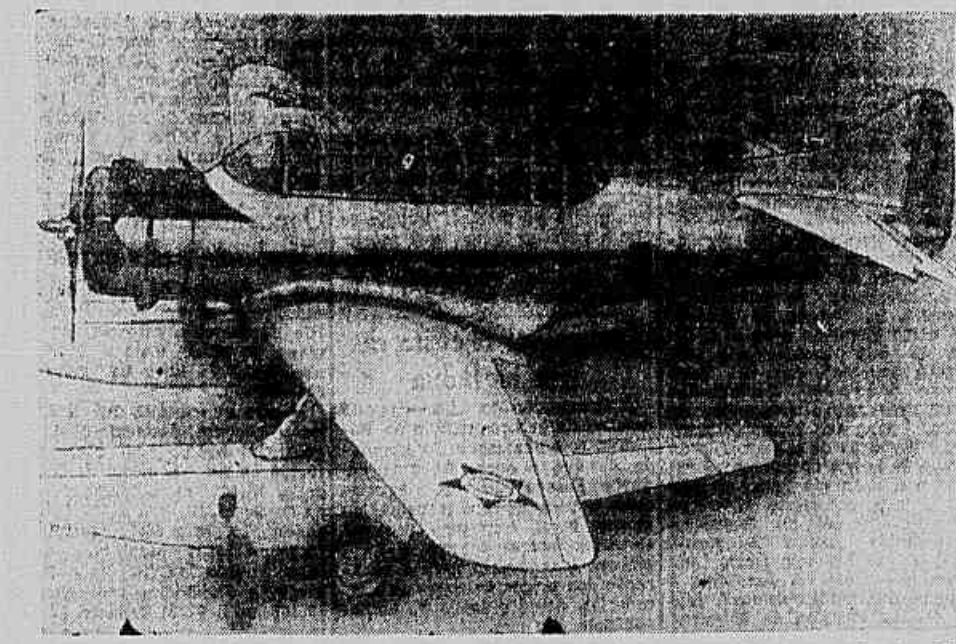
A AVIAÇÃO

INFORMAÇÕES DO PAIZ E DO ESTRANGEIRO

NOSSOS AVIÕES MILITARES

O "VULTEE VII-TS"

P. H. C.



Um dos nossos "Vultees" torpedeiros no aeroporto Santos Dumont. Nota-se a ligeira diferença de forma do plano fixo vertical destinado ao aparelho nas evoluções hidroplanadas.

Entre os diversos aparelhos de que dispõe a nossa aviação naval, temos a voo em hidroavião torpedeiro do nosso Vultee V B do Exército. As características gerais são as mesmas — a não ser, ao que parece, um motor mais potente.

É um aparelho monoposto de asa baixa munido de dois flutuadores EDO, e no qual tratamos de um avião destinado a operar em alto mar, a corcova, particularmente estudada e construída com revestimentos especiais.

UTILISE O SERVIÇO AEREO

PARA OS SEUS NEGÓCIOS, TURISMO, ENCOMENDAS E CORRESPONDÊNCIA.

Linhas aéreas para São Paulo, Curitiba, Florianópolis, Ribeirão Preto, Uberlândia, Araxá e Goiânia.

PARA SÃO PAULO: 3 VIAGENS DIÁRIAS

O fechamento das malas postais, das 15 minutos antes da partida de cada avião e a distribuição 30 minutos após a chegada do avião.

— AGÊNCIA —

RUA MEXICO, 116-A — FONE: 42-2094

VIAÇÃO AEREA S. PAULO, S.A. "VASP".

O voo a grandes altitudes

UMA NOITE PASSADA A 10.000 METROS

Da revista portuguesa "Revista do Ar"

A Aviação, domínio dinâmico, onde as "revoluções técnicas" se sucedem numa cadência vertiginosa, está a orientar as suas investigações para as grandes altitudes. Porque?

Porque nas alturas camufladas da atmosfera ou na estratosfera, o avião encontrará melhores condições de voo — visibilidade perfeita, o corrente menos violenta — e porque com o abastecimento da pressão atmosférica, ele espera atingir velocidades vertiginosas.

A Aviação Aerea de Altas Altitudes, fundada há pouco em 1924, muito tem contribuído, com suas experiências e trabalhos, para o estudo de tão interessante assunto.

Nascem registos especiais, os trabalhos importantes do dr. Garsaux, do dr. Max Richun e do comandante adjunto de aeroporto Jean Artola. As recentes experiências do dr. Max Richun provaram — o que ainda não tinha sido conseguido — o que o oxigênio não é tóxico às grandes altitudes.

A França prepara-se para estabelecer este ano a ligação Paris-Nova York a 8.000 metros de altitude, mas antes tornava-se necessária a experiência médica para lançar os pilotos numa tal empresa.

Max Richun e Jean Artola, do laboratório com o seu mestre dr. Garsaux resolveram tentar uma experiência prática num avião pneumático, no Bourget, e ali permaneceram durante 48 horas, numa atmosfera correspondente a pressão a 8.000 metros.

A experiência foi concluída com um simples inalador de oxigênio, uma equipa para manter a pressão a 8.000 metros de altitude e percorrer uma grande distância.

Faltava, porém, determinar a altitude máxima para a resistência humana, com o auxílio de um inalador de oxigênio.

O dr. Richun e Jean Artola, decidiram tentar essa experiência a uma pressão de 10.000 metros, durante 20 horas.

Os jovens aviões viram coroado de êxito o seu trabalho.

O dr. Richun descreve assim essa "viagem" magnífica:

"A 20 de maio último — 1938 — ao sair do caixão pneumático, onde eu e meu camarada Artola estávamos enclausurados durante 48 horas, sob uma pressão correspondente a uma altitude de 7.500 a 8.000 metros, anunciámos que estávamos muito contentes em ter conseguido o nosso objetivo, tendo obtido excelentes resultados para uma próxima vez.

Éramos sinceros, ao fazer tal declaração. E, assim, a 6 de outubro seguinte, pelas 10 horas, a pressão portu do mesmo caixão pneumático fechou-se sobre nós, e "partimos" para uma nova "viagem" — parada.

Não se tratava, apenas, de "sujeito" a 8.000 metros, pois a última experiência, concluída, já não indicara ser possível permanecer a essa altitude durante longo tempo, com a condição, única, de respirar uma quantidade de oxigênio suficiente.

Dali não resultou qualquer perturbação para o nosso organismo, organizado, entretanto, para viver sob as altas pressões. A seguir a esta tentativa, apresentamos-nos com as mesmas condições, com esta: imaginamos que, a 8.000 metros, onde vão "voar", encontram correntes avarias contrárias, extremamente violentas, que obrigam, para as evitar, a au-

amerssagem 112 kms. H. — velocidade ascensional sete minutos para subir a 2.000 metros e de dois metros para cada 1.000 metros de altitude. O ralo de ação é de 2.100 metros horários.

Nestas performances de ralo de ação calcula-se que o torpedeiro solado a uma distância correspondendo a metade desse ralo de ação, isto é, 1.050 metros.

A tripulação é de três homens. O peso total é de 5.282 kgs. em ordem de voo.

nos do exterior que lá principal a "descida" e foi com alegria que acolhemos a boa nova.

Onze estava o entusiasmo com que havíamos terminado a primeira experiência?

Encontrámo-nos, desta vez, profundamente fatigados, mas a altitude máxima de resistência normal com um simples inalador, para tão longa duração.

Fuemos então confortados nos pilotos e aos amigos que nos acolheram tão calorosamente, que será impossível voar durante muito tempo a 10.000 metros de altitude, ao ar livre.

Isso não quer dizer que se abandone essa ideia.

Mas, então, torna-se necessário orientar os trabalhos no sentido de que o futuro: o senaphandropo ou o "cabin de pressão constante" — tais são as respostas para os problemas apresentados.

E' nesse sentido, que se devem orientar as investigações e em alguns casos, podemos contribuir para isso, não lamentarmos a noite passada a 10.000 metros.

Hoje, as realizações mais técnicas apareceram-nos com um rigor lógico.

A realização experimental dos drs. Garsaux, Max Richun e M. Jean Artola, disso nos forneceu um magnífico exemplo.

DIRECTORIA DE AERONAUTICA DO EXERCITO

Fornecimento de caderneta de voo

Pela 1ª divisão desta diretoria foram fornecidas aos seguintes sargentos e graduados do 2º C. B. A. as cadernetas de voo abalizadas mencionadas:

3º sargento Manoel dos Santos Neri — n. 2.094; 1º cabo Mario Carvalho Rosa — n. 2.095; 1º cabo Raymundo Domingos dos Santos — n. 2.096.

Provas aéreas — Declaração

Declaro para os devidos fins que o tenente coronel José Cândido da Silva Muricy Filho, satisfaz as provas aéreas relativas ao ano de 1938, com mais de 20 horas de voo diurno, conforme documentos apresentados pelo referido oficial, procedentes da América do Norte.

Inspeção de saúde

Sejam inspecionados de saúde pela J. M. S. desta diretoria o reservista Manoel da Silva Filho, para efeito de engajamento no Dep. C. A. e os civis Aristides Bicharra, Eugênio Gibson Jacy, Avelino Ferraz de Araújo, Jacy da Silva Motta, Raymundo Xerez Frota, Marcelo Pacheco de Albuquerque, Ivan Pacheco de Albuquerque, Zúñiga de Lume Freire, Walter Ribeiro da Silva, Luiz Pereira do Carvalho, Othon Cordeiro, Ary Marcondes, Yvany Fausto da Silva, Xisto Soares de Mello, Severino Rodrigues de Sena, Francisco Dutra Filho, Isaac Rodrigues Laureano, Gerardo Palma de Mesquita, Orestino da Silva, Manoel Baptista Netto, Manoel Lourenço, os civis Domingos dos Santos, Clementino Corrêa de Lima, Levy Alves Chagas, Francisco Rebelo da Silva, Mariano Faria, Manoel Teixeira, Orestino da Silva, Carlos Paria, Leão João da Cruz Seco Junior, Levy de Castro Abreu, José Vaz da Silva, João Afonso Fabrício Belchior, Lino Romualdo Teixeira e 2º tenente Newton Lagarto Silva, para efeito do art. 35 do Reg. S. Med. Av. M.

Pelo J. M. S. foram inspecionados e julgados aptos para o serviço do Exército.

Soldado Antônio de Albuquerque Brayner, para efeito de engajamento no Dep. C. A. e os civis Antônio de Santa Rosa, Antônio Rodrigues Carvalho, Antônio Baptista da Rosa, Álvaro Moacyr Marques, Antenor Gomes da Silva, Ary Ferreira Nader, Aristides Gomes, Alfredo Rodri-

Resultado de inspeção de saúde

Pela J. E. S. foram inspecionados e julgados aptos para o serviço da Aviação:

Capitão Manoel José Vinhas, primeiros tenentes Raphael de Souza Pinto, Carlos Paria, Leão João da Cruz Seco Junior, Levy de Castro Abreu, José Vaz da Silva, João Afonso Fabrício Belchior, Lino Romualdo Teixeira e 2º tenente Newton Lagarto Silva, para efeito do art. 35 do Reg. S. Med. Av. M.

Pelo J. M. S. foram inspecionados e julgados aptos para o serviço do Exército.

Soldado Antônio de Albuquerque Brayner, para efeito de engajamento no Dep. C. A. e os civis Antônio de Santa Rosa, Antônio Rodrigues Carvalho, Antônio Baptista da Rosa, Álvaro Moacyr Marques, Antenor Gomes da Silva, Ary Ferreira Nader, Aristides Gomes, Alfredo Rodri-

Resultado de inspeção de saúde

Pela J. E. S. foram inspecionados e julgados aptos para o serviço da Aviação:

Capitão Manoel José Vinhas, primeiros tenentes Raphael de Souza Pinto, Carlos Paria, Leão João da Cruz Seco Junior, Levy de Castro Abreu, José Vaz da Silva, João Afonso Fabrício Belchior, Lino Romualdo Teixeira e 2º tenente Newton Lagarto Silva, para efeito do art. 35 do Reg. S. Med. Av. M.

Pelo J. M. S. foram inspecionados e julgados aptos para o serviço do Exército.

Soldado Antônio de Albuquerque Brayner, para efeito de engajamento no Dep. C. A. e os civis Antônio de Santa Rosa, Antônio Rodrigues Carvalho, Antônio Baptista da Rosa, Álvaro Moacyr Marques, Antenor Gomes da Silva, Ary Ferreira Nader, Aristides Gomes, Alfredo Rodri-

CORREIO MUSICAL

"REVISTA BRASILENSE DE MUSICA"

Doante da fraqueza (além compreensiva) das nossas publicações especializadas de música, a "Revista" do ex-Instituto, agora Escola Nacional de Música, apresenta-se como campo sem rival no campo das letras musicais.

Como *manager* figura o professor Luiz Heitor Corrêa de Azevedo. Não é propriamente um atleta, mas sabe como eles se formam. E' preferível, e mais difícil. Por isso, a campanha única — ou quase única — comparece em forma, robusta, musculosa, hercúlea, transformando saúde e irradiando força. Que felicidade pelos tempos que correm!

O alentado Volume VI, que temos presente, contém quase 300 páginas de texto — e o que é mais — de matéria sempre interessante e proveitosa.

O volume ainda corresponde ao ano de 1938, e, sem que assinala as mezas, evidentemente ao último trimestre do ano.

Do seu sumário abundante destacamos os seguintes artigos: "Introdução ao Curso do Polikoro Nacional", aula inaugural do catedrático da matéria, professor Luiz Heitor Corrêa de Azevedo, proferida a 25 de maio de 1939; um belíssimo e oportuno artigo do professor Pierre Michailowsky: "Les Ballets Russes" e "Serge Diaghileff", em comemoração ao 10º aniversário da sua morte, historiando com dados muito úteis e preciosos a origem, a revelação, as etapas artísticas e a influência dos Ballets Russes. (Este artigo não poderia ter vindo mais a propósito, quando temos justamente aqui os "Ballets Russes de Montecarlo" e um dos seus representantes mais autorizados — Leonide Massine.) Temos ainda: "E' a música contemporânea a expressão do espírito humano?", de Hugo R. Fleishmann; "O Samba Carioca", de uma visita à Escola do Morro da Mangueira, com apreciações e observações muito justas, de Eydio de Castro e Silva; "O que eu vejo em Claudio Achilles", de Assuero Garrifano; um magistral artigo do maestro Salvatore Rubini revelando a "Maneira pela qual não se deve cantar a aria 'Con te Serenamente il mar', de 'Lo Schiavo', de Carlos Gomes, e que redonda, por espírito, beleza e intencional malícia, a dizer 'como se a deve cantar'. Ainda: "O *toucher* pianístico", de Sylvia Guaspari; o que denominamos em tempo "O *Periplo Lorenzani*", desta vez nar-

rado pelo próprio autor, maestro Oscar Lorenzo Fernandez, com o título "Viagem de Propaganda Cultural da música brasileira através da América Latina".

Da vida musical em São Paulo ocupa-se o cavalheiro Umberto Marconi, falando da "Turandot", de Puccini, e de um Concerto Sinfonico.

Noticiário abundante, notas bibliográficas, música em discos, por Luiz Heitor; programma dos concertos da Escola, em 1939, etc. Como vêm, um número cheio e que vale o seu peso. — JIO

MAGDALENA TAGLIAFERRO E O SEU CURSO DE INTERPRETAÇÃO

A convite do ministro da Educação e do Ilustre professor Antonio Sá Pereira, diretor da Escola Nacional de Música, a grande pianista patética, Magda Tagliaferro deu, ontem, a tarde, no salão da referida Escola, a sua primeira aula do curso de interpretação que visa realizar naquele estabelecimento de ensino.

Pol uma verdadeira lição de arte, manifestação lindamente artística e musical.

Daremos amanhã notícia mais detalhada sobre esse acontecimento, não o fazendo hoje por impossibilidade de tempo.

CONCERTO DE LAMBERT RIBEIRO

Sob os auspícios do Conservatório Brasileiro de Música, effectua-se hoje, às 4.30 horas da tarde, no salão da Escola Nacional de Música, o recital de violino do festejado artista patricio professor Lambert Ribeiro.

Para esta audição, que é a primeira da Série Cultural deste ano, do Conservatório acena referido, preparou o Ilustre catedrático um interessante programma, do qual se destacam a "Sonata", opus 12 n. 1, para violino e piano, de Beethoven, em que colabora na parte de piano o exímio virtuoso Roberto Tavares, e alguns números em primeira audição.

Durante o intervalo fará uma pequena palestra o jornalista Luiz do Nascimento.

A entrada é franca.

ESPECTACULOS DE BAILADOS RUSSOS NO MUNICIPAL

Hoje, à noite, em recita extraordinária, a *troupe* de Bailados Russos de Montecarlo representará: "Sylphides", com música de Chopin; "La Boutique Fantasque", música de Rossini, encenação de Respighi; a admirável e fantasmagórica "Bacchanal", de Wagner, com música dos maiores sucessos da temporada de Bailados; e "Gaieté Parisienne", a endiabrada coreografia, com música saltitante do Offenbach, lembrando a vida noturna de um cabaret parisiense, ali por volta de 1860. — J.

DOS ESTADOS

SÃO PAULO

O interventor partiu para o Vale da Ribeira

São Paulo, 7 (A. N.). — Com destino ao Vale da Ribeira, partiu hoje desta capital o interventor Adhemar de Barros, acompanhado das seguintes pessoas: general Siro Portella, diretor do Material Bélico do Exército, sr. Levy Sobrinho, secretário da Interventoria, os srs. Arthur Portella, major Lima Câmara, major José dos Santos Calheiros, Arivaldo Vianna, diretor do Departamento de Estradas de Rodagem, Alexandre Marial, diretor do Instituto de Pesquisas Tecnológicas, auxiliares de seu gabinete e vários jornalistas.

A cavada oficial, que partiu do Campo Elyseez às 8 horas, era composta de dez automóveis.

MINAS GERAES

Os técnicos de contabilidade pública em visita a Minas

Belo Horizonte, 7 (A. N.). — Encontram-se nesta capital, desde ontem, os técnicos de contabilidade pública e os assessores fiscais, que durante vários dias estiveram reunidos na capital da República.

Os visitantes, em numero de 45, chefiados pelo sr. Valentim Bouças, foram recebidos, ao desembarque, pelos representantes das várias Secretarias do governo, do município e do governador Benedito Valadares, dirigindo-se logo após para o Grande Hotel, onde ficaram hospedados.

A tarde estiveram no Palácio da Liberdade, em visita ao chefe do Executivo mineiro Nessa ocasião, o sr. Valentim Bouças casou o governador Benedito Valadares, pondo em relevo a obra de remodelação que se realiza em Minas Geraes no atual parlamento administrativo, obra esta que motivara a visita dos técnicos ali presentes. Falou, a seguir, em nome dos seus companheiros, o sr. Borges da Fonseca, delegado do Rio Grande do Sul, que demonstrou igualmente o interesse de todos em conhecer de perto a organização fazendária de Minas, empreendida pelo sr. Benedito Valadares.

Após a visita ao chefe do Executivo, os delegados estaduais observaram demoradamente os planos executados na remodelação completa por que passou a Secretaria das Finanças no Estado, examinando atentamente, durante 4 horas, todos os serviços administrativos.

Ainda hoje, os técnicos fazendários excursionarão até Ouro Preto, onde farão uma visita aos monumentos históricos daquela cidade.

A cultura do trigo em Minas

Belo Horizonte, 7 (A. N.). — Realizou-se, na Sociedade Min-

ta de Agricultura, a palestra do dr. J. Monteiro Machado, chefe da Divisão de Agricultura Federal, sobre a cultura do trigo em Minas.

O orador referiu-se à colheita do governo, distribuída aos agricultores, e não se interessando, por enquanto na colheita, senão a título de incentivo e com a finalidade de maior propagação dentro das nossas próprias fronteiras estaduais.

O amparo oficial se estenderá na instalação de moinhos, completando a medida governamental com o concurso de aparelhagem.

Proseguindo, dividiu em dois pontos principais a Campanha do Trigo, em todo o país: 1º, concernente à experimentação; 2º, o que se refere ao fomento propriamente dito.

Passou a referir-se à influência que o meio físico (solo e atmosfera) exerce sobre o rendimento das culturas.

A principal finalidade das estações tem sido a obtenção de variedades para cada região.

Referiu-se à estação de Patos, que utiliza o trigo Montes Claros para cruzamento com outras espécies.

Passou a definir o "trigo Monte Clavo", historicando a sua primitiva importação por colonos italianos e bem sendo plantado em várias localidades com sucesso, os técnicos da capital, Sr. Benedito Valadares, dirigindo-se logo após para o Grande Hotel, onde ficaram hospedados.

A tarde estiveram no Palácio da Liberdade, em visita ao chefe do Executivo mineiro Nessa ocasião, o sr. Valentim Bouças casou o governador Benedito Valadares, pondo em relevo a obra de remodelação que se realiza em Minas Geraes no atual parlamento administrativo, obra esta que motivara a visita dos técnicos ali presentes. Falou, a seguir, em nome dos seus companheiros, o sr. Borges da Fonseca, delegado do Rio Grande do Sul, que demonstrou igualmente o interesse de todos em conhecer de perto a organização fazendária de Minas, empreendida pelo sr. Benedito Valadares.

ESPIRITO SANTO

Várias notícias

Victória, 7 ("Correio da Manhã"). — O "Diário Oficial" publica o decreto n. 11.773, alterando o dispositivo da lei de organização judiciária, nos termos do inciso XIX, art. 32, do decreto de 1937, de 8 de dezembro de 1939.

A referida alteração atribui ao poder executivo a designação de juiz em disponibilidade para provimento do cargo. Suprime a Vara da comarca da capital criada recentemente e confere ao juiz da 1ª vara a competência que lhe era atribuída.

Dessa maneira, o impasse criado pela Corte de Apelação e sua competência, a qual, antes, era interventoria, ficou resolvido.

O Departamento Administrativo, em sua resolução n. 353, aprovou o decreto-lei dispondo sobre a abertura de crédito para aquisição de móveis para a Prefeitura de Alegre.

RIO GRANDE DO SUL

O mercado de couros

Porto Alegre, 7 ("Correio da Manhã"). — Surgem perspectivas de melhoria para o comércio exportador de couros, que, na opinião dos entendidos, tem um campo aberto, no mercado dos Estados Unidos.

O financiamento da safra de arroz

Porto Alegre, 7 ("Correio da Manhã"). — A safra de arroz será financiada pelo Banco do Rio Grande do Sul, em vez do Banco do Brasil. O financiamento será de 15.000 contos, devendo o Instituto do Arroz entrar no mercado dentro de poucos dias.

Hospital dos comerciantes

Porto Alegre, 7 ("Correio da Manhã"). — O Sindicato dos Comerciantes vai iniciar a construção de um hospital, com a capacidade de cem leitos. O terreno foi doado pela Prefeitura.

O preço dos ovos

Porto Alegre, 7 ("Correio da Manhã"). — O preço dos ovos que vinha sendo mantido a \$300,00 a dúzia, caiu para \$200,00. E' que os produtores não querem depositar no frigorífico, em vista de terem perdido grandes partidas.

O salário mínimo não beneficia os funcionários

Porto Alegre, 7 ("Correio da Manhã"). — O prefeito de Encruzilhada havia dirigido uma consulta à Diretoria das Prefeituras Municipais, sobre se os funcionários municipais seriam contemplados pelo decreto referente ao salário mínimo. A consultoria jurídica do Estado respondeu que os funcionários municipais estão fora do alcance do aludido decreto.

Excursão de acadêmicos gaúchos a Buenos Aires e Montevideo

Porto Alegre, 7 (A. N.). — Comissões de alunos das Escolas Superiores conferenciaram com o secretário da Educação sobre a excursão anual dos acadêmicos gaúchos no Rio, Buenos Aires e Montevideo. Dessa excursão, que será iniciada na segunda quinzena deste mês, só poderão participar os alunos de ensino médio, que o governo do Estado.

PERNAMBUCO

O centenário do fundador da Ordem dos Maristas

Recife, 7 (A. N.). — Com uma sessão solene, que se realizou no Teatro Santa Isabel, presidida pelo sr. Arnaldo Tenório, secretário do Interior, encerraram-se as festas comemorativas do centenário de nascimento do fundador da Ordem dos Maristas, que há vários dias vinham sendo realizadas nesta capital.

O assassinio de José Maria

Recife, 7 ("Correio da Manhã"). — A respeito da morte do Instituto Arqueológico Identificou a casa em que o político José Maria caiu assassinado, quando da eleição municipal de Recife, em 1895. O Instituto re-

Apresentando TOSCANINI

E a famosa orchestra da N. B. C. aos radio-ovintes de todo o Brasil

Patrocinando, para todo o Brasil, a transmissão exclusiva dos concertos da Grande Orchestra Symphonica da National Broadcasting Co., sob a regencia do grande maestro Arturo TOSCANINI, a Standard Oil Company of Brazil tem o maior orgulho e a maior honra

Esso STANDARD OIL COMPANY OF BRAZIL



Junho, 12 e 13, às 21 hs., diretamente do Th. Municipal do Rio de Janeiro, através do RADIO MAYRINK VEIGA (PRA-9 — 1.220 kilocyclos)

Junho, 14, às 21 hs., diretamente do Th. Municipal de S. Paulo, através do RADIO DIFFUSORA DE S. PAULO (PRF-3 — 960 kilocyclos)

RADIO TUPY DE S. PAULO (PRG-2 — 1.040 kilocyclos)

Para Manaus e escalas, paquete nacional "Affonso Penna".
Para Fortaleza e escalas, vapor nacional "Campinas".
Para Kobe e escalas, paquete japonês "Buenos Aires Star".
Para Porto Alegre e escalas, vapor na-

Títulos Estrangeiros		LIVERPOOL, 7.	
Dep. de Guerra Britannico, 8 1/2 %.	25.0.0	24.15.6	0 a 9 pontes, pariel.
1927/28	72.10.0	72.0.0	0 mercado de algodão a termo regul.
América, 2 1/2 % ex. dividendo.....			

casas e manta-borrão.	mercio de operações bancarias.	Donario e esc. "Algebra"	8
Dia 10 — Fabrica de Polvora Piquete.	cambios, etc., com o capital de	Buenos Aires e esc. "Flying Fish" ..	8
para a venda de productos e sub-pro-	200.000.000 — Indefinido por não	S. Francisco e esc. "Dora"	8
ductos.	ter cumprido o disposto no § 2º	Atacali e esc. "Apody"	8

que sahirá hoje, ás 16 horas,
AV. Nem de SA. 2515, para o
aterrio São João Baptista.
(35622)

\$. ás 16 horas e desde já agrade-
cer, penhorados, a todos que
comparecerem a este acto de re-
gisto. (V. 2735)

N. S. Piedade
Agradece uma graça alcançada,
JANDYRA, (V. 2737)

Age Group	Percentage of Respondents
18-29	85%
30-49	80%
50-69	75%
70+	70%

Procure ouvrir a Prof BARBARA

Esprita e vidente, que ella lhe dirá tudo claro e lhe aconselhará como deve agir. Consultas das 8 ás 20 horas. Sabados e Domingos, só até ás 12 horas. Avenida Atlantica, 1034, esquina de Rainha Elisabeth, em frente ao Posto 6. Telefone 27-9611. Omnibus 4 porta, 2, 6 e 07. (2x2)

**GRANDE
LIQUIDACÃO DE
CALÇADOS PARA
HOMEM
PREÇOS IGUAES
NUNCA MAIS**

CASA RIVER
Assembleia 40

(2x151)

BEBAM CAFÉ GLOBO
— O MELHOR E O MAIS BARROSO —
BOM ATE' A ÚLTIMA GOTTA!!!
GUARDEM AS CAPAS QUE TEM VALOR. (2x2)

São Lourenço — MINAS
Por 4 mezes
Alugue confortável andar, 3 salas, da Avenida Nogueira, 4 quartos, 7 banhos, mais dependências, fica na casa luxuosa mobilada de quarto e 400.000 mezes. Frute-se a rua Atlantica, 95. 1º andar, com Jarrarico ou em Theophrastus av. Delphin Marinho, 181. (V 3739)

**CASA NO JARDIM
BOTANICO**
Alugue-se uma casa confortável, com

**OMAI BELLO
CÃO DO RIO**
pode ser o seu se chama
O BARBEIRO DE CACIAS
LEAO SUCINO. Tel. 47-0073
que depilha, corta e cunha
dos pelos, livrando-os das
pulgas e dos carrapatos
com as larvas.
Trabalha no domicilio em
tudo o D. Federal

PRAIA DO FLAMENGO
Nº 194
APARTAMENTOS

2 Aluguéis ou novos apartamentos de 2 quartos, 2 salas e demais dependências, por R\$ 450.000,00 e R\$ 550.000,00. E o apartamento de 3 quartos, 301 m² de pavimento, com 4 quartos, 2 salas e demais dependências, por R\$ 700.000,00. Contatar: Sr. **FRANCISCA NUNES DE OLIVEIRA**, Tel. 23-76700. (V 3747)

EDIFÍCIO ALMIRANTE BARROSO

ESPLANADA DO CASTELO

Sua Almirante Barroso n.º 90, aluguéis e quitadas salas no andar térreo mais vasto edifício, próprias para escritórios, consultórios, etc. Preços módicos. Tratar na Secretaria do Banco do Comércio, Tel. 23-4590. (V 3743)

Cantelas de Penhores

Compramos de joias e mercadorias. Paga-se até 40%. Uruguayana 104 - 5.º andar - Sala 506. (V 3666)

com direito ao uso e gozo do parque recreativo, com suas luxuriantes lagoas, piscinas e cachoeiras. Restam apenas, cerca de 10 lotes, recentemente preparados e cobertos, com linda vista para o mar e rem vendidos nestes vãos. Proveniência do Dr. Arnaldo Guiguet, retirado pelo Sr. **EDUARDO DALMOLIN**, nº 48 - de 10-10-27. Informações com o sr. **EDUARDO DALMOLIN**, Rua Uruguayana, 104 1.º, Telefone: 23-1229. (V 3742)

LIVRARIA ALVES
RUA DO OUVIDOR, 168
Livros collegiais e academicos.



ACCENDEDORES

Luxuoso apartamento
1:300\$000
Aluga-se no bellissimo edificio BOTAFOGO, a Praia de BOTAFOGO N.º 58, um luxuoso apartamento com duas grandes salas, tres vastos e confortaveis dormitorios, magnifico quarto de banho, e dependencias para empregados. Vêr das 13 ás 15 horas e tratar com o porteiro. Tel. 25-1988 (V 186)

GERENTE
Para gerência de uma seção de vendas e importação, precise-se de pessoa com boa instrução e conhecimentos de moeda e electricidade. Dê-se preferência a quem saiba inglês. Resposta para a caixa 1895 deste jornal indicando preferências. (V 1875)

RADIO-MALA
Vende-se um quasi novo marca Philco, com 300.000 Hz. Telefone 27-5814 até 9 hrs. da manhã. (V 3707)

GUARDA-LIVROS
Balaços e escriptas avulsas em termos legais. Respostas a Santos. Caixa Postal, 2404. (V 3615)

REPRESENTANTE
PARA NICTHEROY
NONOLUSTRO precisa nessa cidade

REPRESENTANTES

POR CONTA PROPRIA PARA EST.
DO RIO ESPÍRITO SANTO E
NOVOULTRA, produtores de grandes
possibilidades, deseja distribuidores nes-
ses Estados. Cartas para Caixa Postal
1352, Rio de Janeiro. (V 1894)

ANDARAIV

NUTRO-PHOSPHA

Compre-se 1 machina de costura, 1 Enceradeira
Aspirador, 1 motor Singer, 1 Piano, talheres e crystal, tel. 48-0693, P. D. LINA. (V 3538)

Injeções a domicilio
Em creancas e adultos. Chame Nelson, antigo annista de medicina. 26-0080 (12 ás 14 hs). (V 3814)

FAZENDA
Vende-se uma com 38½ alqueires em Linha Auxiliar, com muita abundancia, uma casa nova de moradia, rancho, engenho para canna, 27 roças de lavoura, 6 boia, 20 carros e bons pastos. Tratar com Henrique à rua do Rosario, 113-A, 6º andar. (V 1550)

COMPRO — PIANO
EMBOIRA PRECISANDO DE REPAROS, PAGAREI BEM
Telephone 28-4413
(V 3637)

1.400 CONTOS
Precisa-se a prazo de 10 annos com amortizacão, dandose em hypoteca 2 predios no valor de 3.000 contos, sendo um no Leblon e outro no centro, com 100 metros de frente para a P. L. F. Monte Baia e rua S. Paulo 387, 1.º e B. Horizonte. (V 1878)

DIVORCIO
Garantido — Novo casamento — No Uruguay — Mexico e Bolivia, paga em dinheiro. DR. LUIZ DE MEDELA, Barchoilom Mitre, 438 — Ex. 217. Buenos Aires (Argentina). (V 2694)

ANTIGUIDADES
Vende-se rico fauleiro de talheres e uma baixela de prata c/ lei. Rua Quitanda, 67-A. (V 5039)

ALIMENTAÇÃO. PRODUZIDA PARA OS EMPREGADOS DO SISTEMA. INDÚSTRIA E DOS ESTADOS
ENCONTRE-SE NAS COZINHAS — 1725 SENECA (V 4)

SEU FOGÃO E QUEIJO
CEDOR TEM DEFÉITO
T. 48-3612 Escapa q' q' O T. CARLOS C. Lima, limpa, pintada, gradu' e cerificada, trate economia nas contas. T. 66-1111 (V 4)

COPACABANA — RUA D'ALMA ULRIG 20
Aluga-se o 12.º e 13.º andar do Edifício Lianzo, luxuamente mobiliado por Laub & Hirth, proprio para ser usada ou residencia de fam. de alto tratamento. Informaçoes no Banco Borges, 4 Alfandega n.º 26. — Alm. Rs. 3.000\$000. (V 35)

TERRENO
Vende-se um situado a Amaral — Andaraby — 44 x 40 ms. tratar com Rique a rua do Rosario 1.6º andar. (V 16)

LINCOLN ZEPH
Vende-se uma modelo com 5 mezes de uso, estado nova. Tratar rua do Ros. n.º 113 — 6º andar. (V 16)

apartamento
Juparanã
Rua Juparanã, 59
Fim da Rua Uruguay

Alugares acabados de construir e
optimos apartamentos independentes com 2
optimos quartos, grande sala, banheiro
de côr, quarto e banheiro para empregado,
bom quintal com entrada para automovel.
Aluguel a partir de 370\$000
e taxa. Posto terminal dos ômnibus
Uruguay. (V 4279)

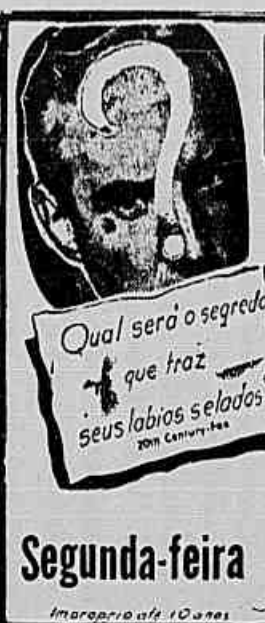
A' PRAÇA
Correia e Castro e cia.,
comunicam que, em As-
sbléa Geral realizada a
corrente, foi eleito para o
cargo de Director de Agên-
cia Sr. Dr. James Darcy,
pá o Sr. Dr. Luiz Felipe,
Sousa Sampaio a exer-
cício de Director de Ve-
naga do Sr. Santos V.
C. CAST
(V

COLLEGIOS

ESCOLA BRASILEIRA DE ENSINO POR CORRESPONDENCIA
Fundada em 1926 - Director J. de Camargo - Reabre-se
de julho. Endereço: Solar D. João VI - Paqueta, Rio Guan-
abate. este annuncio. (N 1211)

C. B. C. -- FILMS PARA HOJE - C. B. C.

SÃO LUIZ	"CORACÃO DE UM TROVADOR" com Don Ameche e Andrea Leeds. Na Pista de Interlagos (Nac.) As 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.
PALACIO	"LUZ QUE SE APAGA" com Ronald Colman. O sr. ministro da Agricultura visita estabelecimentos técnicos do Ext. do Pará. (Nac.) As 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.
ODEON	"MEU REINO POR UM AMOR" com Betty Davis e Errol Flynn. A juventude da Bahia no presidente Getúlio Vargas. (Nac.) As 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.
REX	"QUATRO ESPOSAS" com As Irmãs Lane e Gale Pace. Guanhara Film nº 1 (Nac.) As 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas. BALCOO 2800.
IMPERIO	"DEUSES DE BARRO" com Dorothy Lamour, Akim Tamiroff e John Howard. (Imp. nº 34 anos) - Film Jorral nº 107 (Nac.) As 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas. POLTRONAS, 2800.
GLORIA	"TRAVERSURA DE ALTA ESCOLA" com Jane Withers. Cine-Jornal Brasileiro nº 110 (Nac.) As 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas. 5,40 e 10,20 horas.
ROXY	"AO RUFAIR DOS TAMBORES" com Henry Fonda e Claudette Colbert. (Imp. nº 16 anos) - Cine-Jornal Brasileiro nº 102 (Nac.) Ao Meio-dia - As 2 - 4 - 6 - 8 e 10 hs. Poltrona 2800.
IPANEMA	"TRÊS PEQUENAS DO DARUEHO" com Deanna Durbin. Cine Jorral Brasileiro nº 104 (Nac.)
PIRAJA	"HOLLYWOOD EM DESFILE" com Don Ameche e Alice Faye. Revistas de Glória. (Nac.)
SÃO JOSÉ	"AO RUFAIR DOS TAMBORES" com Henry Fonda e Claudette Colbert. (Imp. nº 16 anos) - Cine-Jornal Brasileiro nº 102 (Nac.) Ao Meio-dia - As 2 - 4 - 6 - 8 e 10 hs. Poltrona 2800.



LLOYD NOLAN
JEAN ROGERS
RICHARD CLARKE
ONSLW STEVENS
ERIC BLORE

Qual será o segredo
que traz
seus lábios selados?

LABIOS
SELADOS

Programa Film Nacional

REX
BALCOO \$2000

Segunda-feira



IMP. ATÉ 14 ANOS

Charles
LAUGHTON

SIR CEDRIC HARDWICKE
THOMAS MITCHELL
MAUREEN O'HARA
EDMOND O'BRIEN
ALAN MARSHAL
WALTER HAMPTON
KATHARINE ALEXANDER

O CORCUNDA
NOTRE DAME

SEGUNDA-FEIRA

Palacio

Comp. Nacional - FLAGRANTES
DO RIO - D.F.B.

Dia 17 NOITES de Vigília

Carole LOMBARD - BRIAN AHERNE
ANNE SHIRLEY

SÃO-LUIZ HOJE-HORARIO 2-4-6-8 10 HORAS

PRAÇA DUQUE DE CAXIAS, 315
(LARGO DO MACHADO)
Phone: 26-0051 - 26-0052

Recordando a inspiração das mais belas canções

EM
TECHNICOLOR!

Don AMEICHE Andrea LEEDS Al JOLSON

CORACÃO de um TROVADOR

(Swanee River)

Stephen Foster, o genio que as mais bellas canções immortalizaram-no!

Complemento Nacional
Na Pista de Interlagos

TITO GUIZAR

em TROVADOR GALANTE

segunda-feira no GLORIA

Nac. Manha em Copacabana

PLAZA — Hoje: às 2, 4, 6, 8 e 10 hs. TRAQUINA QUERIDA da Universal, com GLORIA JEAN (Imp. 10 anos) Cinedia Jorral, Vol. 3, nº 35	PARISIENSE — HOJE O MIKADO FAREJANDO A CAÇA (Imp. 10 anos) Cinedia Jorral, Vol. 3, nº 35	OPERA — HOJE MULHERES PERDIDAS FRONTEIRAS DE SANGUE (Imp. 10 anos) Cinedia Jorral, Vol. 3, nº 35	PRIMOR — HOJE MULHERES PERDIDAS NO TEMPO DAS DILIGENCIAS (Imp. 10 anos) Cinedia Jorral, Vol. 3, nº 35	RITZ — Hoje O MIKADO AVENTURAS DE PINOCCHIO (Imp. 10 anos) Cinedia Jorral, Vol. 3, nº 35	MASCOTTE — Hoje PAIXONITE AGUDA FURIA NAS SELVAS (Imp. 10 anos) Globo Sportivo na Tela nº 34	HADDOCK LOBO — Hoje CONFLICTO FURIA NAS SELVAS (Imp. 10 anos) Cinedia Jorral, Vol. 3, nº 35	VARIETE — Hoje CONFLICTO TRILHA DO TERROR (Imp. 10 anos) Festa Pando, sua Villa, sua Industria
---	--	--	---	--	--	---	--

GLORIA JEAN

em TRAQUINA QUERIDA

O GRANDE SUCESSO DA SEMANA!

HOJE E AMANHÃ

ULTIMAS EXIBIÇÕES

PLAZA

Cinedia Jorral, Vol. 3, nº 35

VIVIANE ROMANCE

UMA LUTA DE MORTE ENTRE ESPÍOSES! Compl. Nacional: Cinedia-Jorral - Vol. 3 nº 35

SEGUNDA-FEIRA

PLAZA

AR CONDICIONADO

PROCOPIO

Theatro Serrador

Hoje: 16 horas: Vespertal
Sessões às 20 e 22 hs.

CINEMA RIO BRANCO Rondor, Eutório, 132 - Tel. 43-1639 BONS MARIS PAISO CONFIDENTE "Globo Sportivo N. 27" (Clare) Dias 10, 11, 12 - Noda 4 de guerra - O Rei dos Jornalistas - Bacia do Rio Monty. (Nac.)	CINEMA LAPA Av. Mem de Sá, 23 - Tel. 22-2543 O HIT DO DIA MALA DA CALIFORNIA RUMO A ITAMBÉ (nat.) Dias 10, 11, 12 - Fogos de New York - Tudo é Rythm - O Império de America na Batalha Fluminense (nat.)	CINEMA CATUMBY Marquês de Sapucahy, 856 - Tel. 22-8681 TRADER HORN SOMBRA DESTEMIDA, 1ª e 2ª epis. "Tempestade do Jau" na Balada Fluminense (D.I.P.) Dias 10, 11, 12 - Mochila Paga Paga - Na Pista de Interlagos - História de Nietzsche (Nac.)	CINEMA MEYER Av. Amaro Cavalcanti, 33, T. 20-1222 PRINCEZA DO ELORADO CASAMENTO DE BELLOD, DRUMOND "Cine Jorral, Bras. 27" (Clare) Dias 10, 11, 12 - Chita de Ouro - Rápido do Dezer - Sombra Destemida - 1ª e 2ª epis. - O Império de America na Batalha Fluminense (D.I.P.)	CINEMA GUARANY Rua Frei Caneca, 133 - Tel. 22-0420 CAITANO FURIA BANDIDO INFINANTE SOMBRA DESTEMIDA, 1ª e 2ª epis. "Cine Jorral, Bras. n. 83" (D.I.P.) Dias 10, 11, 12 - Secretária Par- ticular - Páris para Dais - Bacia do Rio Monty (Nac.)	CINEMA D. PEDRO R. Scudor Vampas, 224 - Tel. 43-6154 FRA DIA VOLO CENTAURIOS MODERNOS SOMBRA DESTEMIDA, 1ª e 2ª epis. "Cine Jorral, Bras. n. 84" (D.I.P.) Dias 10, 11, 12 - Secretária Par- ticular - Páris para Dais - Bacia do Rio Monty (Nac.)
---	--	--	---	--	---

Sua mulher amiga era sua rival no amor do marido...

CESAR LODEIRA

SARA NOBRE
NILZA MAGRASSI
ZILCA SALABERRY
MARISA SULMAN
NELSON DE OLIVEIRA

Uma comedia elegante e alegre bem carioca!

DIREITO DE PECAR

AVANT - PREMIERE HOJE
A MEIA-NOITE, COM IN-
GRESSOS JA A VENDA
A \$5500

Segunda-feira no BROADWAY

QUAL O PRODUCTO DE BELLEZA
USADO POR NILZA MAGRASSI, ES-
TRELLA DO FILM - "DIREITO DE
PECAR"?

Vá á avant-première á meia-noite de sab-
bado no Broadway e ganhe um dos seguintes
premios:

A's 10 primeiras respostas certas serão
oferecidos dez premios no valor de \$50000
cada um

A's 20 subsequentes, 20 entradas no Cine
Broadway oferecidas pela Panamerica Films

A's 20 seguintes um vidro do preparado
oferecido pelo fabricante

A's 20 depois um exemplar do livro "Di-
reito de Pecar" autographado por Cesar La-
deira e Nilza Magrassi

Respostas, só pelo Correio, até o dia 15
de Junho, para Panamerica Films. Edificio
Odeon, sala 402.

"DIREITO DE PECAR"

Reunindo um cast homogêneo,
que soude dar á alegre comedia
dirigida por Leo Marten uma in-
terpretação perfeita, "Direito de
Pecar" inaugura entre nós o ci-
nema de classe.

"LABIOS SELADOS" SE-
GUINDA-FEIRA NO REX - Um
anunciador aparece assassinado,
misteriosamente e a policia não
tem dado algum para identificar.

Cesar e Nilza Magrassi

Malmo

RIVAL

LUIZ IGLEZIAS

Levadinha da Bréca

3 atos de ABADIE FARIA ROSA
Protagonista: EVA TODOR

Amnhã: despedida da Companhia - As 15:30 - 20:30 e 22 horas:
LEVADINHA DA BRÉCA

TEATRO MUNICIPAL

TEMPORADA OFICIAL DA PREFEITURA
DO DISTRITO FEDERAL

Organizador: GERALDO MANTOVANI PIENGLI

GRANDE COMPANHIA DE BAILADOS
RUSSOS DE MONTECARLO

Tournée Sul-Americana sob os auspícios de S. HUROK e
a Sociedade Musical "DANIEL"

HOJE - Sabbado, às 21 horas - HOJE

RECITA EXTRAORDINARIA A PREÇOS REDUZIDOS
MAJESTOSO ESPECTACULO COM 4 BAILADOS
DE RETUMBANTE SUCESSO

SYLPHIDES

MUSICA DE CHOPIN

LA BOUTIQUE FANTASQUE

MUSICA DE ROSSINI, INSTRUMENTAÇÃO DE RESPIGHI
UM SUCESSO DE HILARIDADE

BACANAL

UM DOS MAIORES SUCESSOS DESTA COMPANHIA

GAITE PARISIENNE

MUSICA DE OFFENBACH

Uma visão da esotante alegria da "Globo-Lux" em 1850

AMANHÃ - DOMINGO, AS 16 HORAS - AMANHÃ

com o mesmo espectáculo que constituiu estrondoso
sucesso ontem á noite

COPPELIA

BAILADO EM TRES ACTOS
MUSICA DE DELIBES

L'APRES - MIDI D'UN FAUNE

MUSICA DE DEBUSSY

CHOST TOWN

(A CIDADE DOS FANTASMAS)

Bailado norte-americano - Musica de Richard Rodgers

PREÇOS REDUZIDOS PARA ESSAS 2 RECITAS

Filmes e Canções: 3000; Poltrona: 500; Balcon: 300; A e B: 250;
e B: 150; Idem, outras filis: 100; Galerias A e B: 200; Idem, outras
filis: 150. - (Selo á parte)

2ª-FEIRA - 6ª RECITA DE ASSIGNATURA

THEATROS

Conversando com Paul
Géraldy

O cinema exerce sobre o teatro a sua
influência? O cinema prejudica o thea-
tro? Theatre e cinema poderão existir
conjuntamente, sem que um sacrifique
ao amiguelo do outro?

E' esse um thema que se presta a se-
rie a considerações e que, por mais de
uma vez, tem sido alvado, em suas di-
ferentes faces, tanto por pessoas do
teatro, como por intelectuais e escri-
tores outros, sem que, até hoje, entre-
tante, se haja chegado a um resultado
definitivo e verdadeiro.

Ainda agora ouvido sobre o assumpto,
Paul Geráldy, o grande poeta e homem
de teatro francez, expoz o seu pen-
samento com brilho e clareza.

Explica o autor de Christine que o ci-
nema, durante muito tempo, imitou o
theatro, copiando inclusive a sua propria
technica. Agora o romance offerece-lhe
salientes possibilidades, um campo in-
comparavelmente mais rico. Nunca, po-
rém, como neste momento, a tela ame-
aça tanto o palco. O theatro, diz Ge-
raldy, tornou-se tão verídico que quasi
ilicito o seu papel de representação. O
autor theatroal preoccupa-se muito mais
com a phrase que com os gestos e mo-
vimentos dos artistas. E é por isso que
o cinema prima sobre o theatro.

Caminhemos para uma civilização,
recreativa Geráldy, em que o ritual
triumphal como nas grandes épocas ar-
tísticas, como na antiguidade grega e na
Renascença. Dahi a superioridade das
imagens movidas, que se dirigem ao
espectador, não cessam de divertirlhes a
vista e apellam para o corpo humano
como ao mais perturbador dos meios de
expressão.

A intima colaboração do visual com
o auditivo tornou, então, o cinema, uma
obra completa e definitiva.

Mas o theatro não fará nada para
detender-se?

Cesar de cair no erro de nossa ci-
vilização moderna, erro que consiste em
pedir muito ás palavras e de não se di-
rigir directamente aos sentidos.

E Geráldy remata a sua epílogo:

E' preciso que o theatro teatre di-
rectamente aos sentidos, se fôrte fôrte,
teatre, teatre...

O theatro naturalmente, viverá e

DELORGES
THEATRO CARLOS GOMES

HOJE: Vespertal às 16 horas
e duas sessões, às 20 e 22 horas

MIMOSA

de LEOPOLDO FRÖES

(Contrôle do S. N. T.) Amanhã: 15 - 20 - 22 horas

Jean Rogers

o civilissimo. Ha, entretanto, um
homem que conhece o assassino
mas que não quer dizer nada, com
os labios selados por um segredo
que embalde as autoridades pro-
curam conhecer. Ah! está, succe-
tamente, a idea central do film
"Labios Selados" que a 20th.
Century Fox produziu. David But-
ler dirigiu e o Rex exhibirá na
proxima segunda-feira.

"TRAHIDORA" - COM VI-
VIANE ROMANCE - Em "Trahi-
dora", Viviane Romance e Jean

Dois interpretes de "Trahidora"

Muita são os "pivots" do elenco.
Ella, formosa como nunca, num
papel talhado para o seu tempe-

CINEMAS

Greta Garbo

O ACTUAL CARTAZ DO RIVAL -
A peça de Abadie Faria Rosa, "Le-
vadinha da Bréca", é agora o novo cartaz
do Rival. O principal papel feminino
é feito por Eva Todor, mas no ex-
tra-escudo tomam parte, ainda, Maria Vi-
dal, Antonia Marzulo, Vera Mura, Zi-
lca Salaberry, Modesto de Souza, Ca-
etano Serrador, Mario Salaberry, Cacélio
Filho e outros.

A NOVA PEÇA DO CARLOS GO-
MEZ - Inaugurando a quinquena Leo-
polde Fröes, a Companhia Delorges, que
funciona no Theatro Carlos Gomes, sob
os auspícios do Serviço Nacional de
Theatro, apresentará, amanhã, a peça de
Leopoldo Fröes, "Mimosa". Os princi-
pales elementos do conjunto tomaram
parte na representação.

A REVISTA DO RECREIO - Tem
havido grande curiosidade em torno da
nova revista que se acha em scena no
Recreio. "Melhorou muito", descreva ex-
tremamente para aquele theatro pela
dupla Glória de Barros-Saint-Clair-Sina.
Os numeros de Aracy Cortez tem sido
muito applaudidos todas as noites.

MUDOU O CARTAZ DA CASA
DE CABOCLO - Mudou o cartaz da
Casa de Caboclo. A peça que ali se
actua em scena, desde hontem, é o ori-
ginal de Ilyse e J. Maiz. "Dois aguias
no sertão", desenhado de Jurema Ma-
gallhães, Direc. Gonçalves, Rosa Sandi-
ni, Pedro Dias e outros elementos do
conjunto.

THEATRO SERRADOR - No Thea-
tro Serrador teremos hoje, mais uma
vez, a peça de J. Fodor, versão por-
tuguesa de Panachol. "A vida come-
ça aos 40". Nessa peça tem Procopio
um papel de grande destaque, admira-
velmente secundado pelos demais el-
ementos de seu conjunto.

TEATRO RECREIO

HOJE - A's 10 horas
MATINEZ DA MOCIDADE
A JURECA PRODUZIDA
A' NOITE - Duas Sessões
A's 20 e 22 horas
Continuação do grande suc-
cesso da Revista-Charge

MELHOROU
MUITO...

de Glória de Barros e
Saint-Clair-Sina com
ARACY CORTES
O S O A R I T O

Isabelita Ruiz - Pedro
Ortiz e um elenco
formidável! - Quatro
de alta comedia! -
(Impugnado para muerta)

AMANHÃ - A's 15 horas
MATINEZ CHIO

tível satira a certas coisas do
mundo de hoje.

Hoje o film de Greta Garbo se-
rá exhibido, além do horário nor-
mal (meio-dia, 2, 4, 6, 8 e 10 ho-
ras) - também á meia-noite, em
sessão "extra" que promete re-
vestir-se de grande elegancia.

A "AVANT-PREMIERE" DE
"DIREITO DE PECAR" - Será
levado sabbado, á meia-noite, no
Broadway, a "avant-première" do
film "Direito de Pecar", a gran-
de produção com que Panamerica
seu demonstrar as enormes
possibilidades do cinema nacional.

THEATRO CASA DO CABOCLO

RUA PEDRO I, Nº 23 - TEL. 22-5553
(Antiga Esplanada Santa)

CRIAÇÃO E DIRECÇÃO DE DUQUE

Sob o controle do Serviço Nacional de Theatro do M. E. e S. P.

HOJE - às 4 horas, Vespertal das Moças - HOJE

POLTRONAS 3\$000

Primeiras representações da engrandecida peça:

DOIS AGUIAS NO SERTÃO

de DUQUE e J. MAIZ

com musica de LUIZ BAPTISTA JUNIOR e F. FREITAS

HOJE - às 7 e meia e 9 e meia - HOJE

DOIS AGUIAS NO SERTÃO

Amanhã - Vespertal das Crianças às 3 horas - Amanhã

Com largu distribuição dos afamados crumelos "RUST"

Os espectáculos do Theatro Casa do Caboclo terminam
antes da meia-noite

Amnistia restricta para os
presos políticos na
Hespanha

Madrid, 7 (A. P.). - Uma lei
autorizou o ministro da Justiça a

recomendar ao governo o per-
dão dos criminosos politicos con-
denados por tribunales militares
a sentenças inferiores a seis an-
nos. Poderá tambem ser recom-
mendado a perdão dos condemna-
dos a períodos mais longos,

RECONHECE-SE EM BERLIM QUE O SYSTEMA DE DEFESA ADOPTADO NA FRANÇA OFFERECER UM "REAL PROBLEMA" PARA A MACHINA DE GUERRA DO REICH

ASSIGNALA-SE QUE DECRESCER, EM RAZÃO DA ESCASSEZ DE MATERIAS PRIMAS, A PRODUÇÃO DE AVIOES NA ALLEMANHA

Berlim, 7 (For Lynn Heinzelring, da Associated Press) — O Alto Comando alemão alegou que as tropas alemãs progrediam "conforme os planos", admitindo, porém, uma "sólida resistência", maior do que se esperava, mas, de um modo geral, os alemães da retaguarda tiveram de passar a mingua do noticiário sobre a guerra.

Satisfeito pela declaração do exército de que a defesa de profundidade da França foi rompida numa frente de "seucenta milhas de extensão", o povo esperava com ansiedade notícias de uma rápida marcha sobre Paris. Acostumado a camuflados cheios de detalhes, durante a campanha nos Países Baixos, não lhe tem sido dado mais do que algumas declarações concisas. Mas, da imprensa, e de outras fontes autorizadas, espalhou-se a notícia de que a França enfraqueceu grandemente a Linha Maginot para reforçar a frente do Somme e o Aisne.

Tem aumentado a confiança de que a tomada de Paris é apenas uma questão de dias. Os jornais asseguraram que a França combate agora sozinha com a marcha alemã em direção ao Havre tendente a separar por completo as forças britânicas das forças francesas. Diz-se que, então, viria o "ajuste de contas com a Inglaterra". Os jornais trouxeram referências a um grande nervosismo em Paris, com guardas e barricadas nas ruas.

Um jornal declarou que a França combate sem qualquer possibilidade de utilização estratégica e tática da Linha Maginot. Woytinski diz que as tropas alemãs aproveitaram suas defesas do Somme e do Aisne, afim de apoiar-se ao ataque alemão tanto tempo quanto possível, acrescentando que os seus preparativos sobre esses rios estratégicos não podem deter as incógnitas divisões alemãs que se lançaram contra eles, depois de rompida a linha numa extensão de cem quilômetros.

Os altos círculos militares revelaram, todavia, que a rápida revisão do sistema de defesa da França está oferecendo um "real problema" para a máquina de "blitzkrieg" do Reich. O curso de guerra de artilharia, o uso de obstáculos naturais e a construção de cada barranco numa trincheira, de cada bosque num ninho de metralladoras e canhões, aliados à tenaz defesa dos franceses, não foram capazes de impedir a marcha alemã para o sul. Os ganhos alemães, no entanto, são de dez milhas no segundo dia do assalto, foram alcançados de novos avanços no terceiro dia, e a retaguarda alemã não foi descrita em detalhes.

O combate mais violento travou-se no avanço ao sul de Abbeville, até às posições perto do rio Brete, na rua maginot, em direção ao Havre, e em direção a Paris, na ponta do seta formada pelos rios Aisne e Oise.

Os alemães informaram ter repellido com as suas baterias anti-aéreas uma incursão aliada sobre Hamburgo. Segundo foi noticiado, as bombas caíram nos campos em volta da cidade. A forte aviação aliada também teve em grande atividade. As tripulações dos aviões de bombardeio relataram os ataques aos depósitos de aviação na Alemanha, onde foram vistos grandes incêndios seguidos das explosões. As incursões contra a força aérea britânica são consideradas como preparos para o aniquilamento da Inglaterra. O comandante de um "destroyer" alemão declarou que o posto avançado na costa de Narvik, destruído por completo o porto, antes da cidade cair nas mãos dos ingleses e noruegueses. Declarou também que os alemães tiveram poucas perdas.

QUESTÃO DE VIDA OU DE MORTE

Paris, 7 (U. P.) — Soube-se esta noite nos círculos oficiais que o Serviço de Informações francesas pôde comprovar que a produção de aviões na Alemanha diminuiu consideravelmente em virtude da escassez de matérias primas.

Diz-se, ao comentar esse facto: "As fontes neutras geralmente estão de acordo ao considerar que a actual ofensiva de Hitler está fadada ao fracasso, e que a Alemanha em meio a esta campanha de ruína, essa não se dá conta de que a situação económica do Reich é sumamente grave e que os sacrifícios de vidas e material excedem aos cálculos mais pessimistas."

Em outros círculos neutros admitte-se que o bloqueio, mais do que nunca, está se fazendo sentir. A Alemanha está consumindo rapidamente todas as reservas observando-se que há quinze dias os embarques russos para o Reich estão praticamente suspensos. Desde o mês passado é evidente a redução dos embarques da Rumania para a Alemanha. Por isso é uma rápida vitória, para Hitler, um questionar de vida ou de morte para seu regime. E é também por isso que na nova e eficaz resistência dos nossos exércitos repetem todas as esperanças de vitória."

A IMPRESSÃO EM LONDRES
Londres, 7 (H.) — Os franceses defendem-se do "modo mais esplêndido". — Tal a frase com que os meios autorizados de Londres descrevem a acção das tropas francesas que se batem heroicamente travada ao longo do Somme e mais a leste.

coração de exílio mas a envergadura da acção sofreu redução devido ao facto de que se atrazaram os combates de munições, o que impediu de desalojar completamente o inimigo.

No dia seguinte os alemães desfecharam grande ataque e as tropas aliadas foram obrigadas a recuar até ao Brestle.

UM EPISODIO NA LUTA CONTRA OS AVIOES

Junta das tropas em operações, 7 (H.) — O comando alemão anunciou com frequência ataques aos terrenos de aviação dos aliados. Não confessou que os seus aviões encontravam uma defesa anti-aérea decidida, cada um no seu posto efectiva com calma e precisão a tarefa que lhe está confiada.

Victas, artilheiros, metralladores, todos cumprem heroicamente o seu dever e é assim que, pela madrugada, um dos nossos terrenos particularmente visado pela aviação inimiga foi recentemente teatro de um acto, simplíssimo na sua banalidade, mas grande pelo reflexo bem francez que pôde em relevo. As vagas de aviões sucessivas, os canhões e as metralladoras trovejaram e crepitaram enchendo o ar com o seu sibilar, as explosões se misturaram nos golpes surdos dos disparos.

Nesse cenário infernal, cada metrallador no seu posto afira sem cessar. Auxiliá a um jovem artilheiro. A sua arma e vigia a máquina, que confinia no seu fogo acelerado. De repente uma peça visinha calou-se. O artilheiro estava ferido: como saber? No meio do estrepido das bombas que caem, das vagas de aviões que se sucedem, como parar a peça? O jovem artilheiro não vacila. Que importam as rajadas dos aviões de cada inimigo, as explosões dos torpedos aéreos que caem sem descer, o artilheiro não se abate, salta debaixo de um dilúvio de fogo, curvando as costas, no meio de estilhaços e bombas. Um centeio de metros a atravessar. O artilheiro lança-se no buraco da segunda peça e repara o que é necessário reparar. A metralladora volta a disparar e o jovem artilheiro não vacila. Mais um inimigo ficará inscripto na nossa lista.

O SR. REYNAUD ESTEVE NO SENADO

Paris, 7 (U. P.) — O presidente do Conselho de Ministros, sr. Reynaud, quando compareceu hoje, perante a Comissão Militar do Senado, que estava reunido, descreveu a evolução das acções desde o começo das hostilidades, e segundo expressões do referido comunicado, fez um amplo detalhe sobre a batalha de Flandres e a que se está desenvolvendo actualmente. Especificou, por sua vez, as razões que permitem abrigar a confiança no resultado destas operações.

O comunicado emitido, após a reunião, diz que o sr. Reynaud externou a admiração do governo francês pela perícia do comando e do heroísmo das tropas francesas.

Paris, 7 (Especial para o "Correio da Manhã") — Incendiada há dois dias a batalha de França, na qual está sendo jogada, finalmente, a sorte de Paris, sobre a qual se concentra ansiosamente a atenção de 50 milhões de alemães, os que se encontram na própria capital francesa têm a sensação de que não há no mundo um povo tão seguro de si mesmo como este e com tão firme confiança no seu Estado, no seu governo, no seu Exército.

Se os dirigentes nazistas pudessem ver com os seus próprios olhos a vida de Paris neste momento, se fossem capazes de medir a força que representa esta confiança cega, esta habilitação de segurança de um povo, talvez fizessem calar os repiques com que prematuramente a Alemanha a vitória que deverá trazer-lhes as portas de Paris. Ninguém pôde imaginar este assombroso sangue frio com que em Paris se travam as negociações, se discute, se fazem planos para o futuro e se vive, enfim, intensa e conscientemente como se a ameaça alemã não existisse, como se não houvesse, há pouco mais de uma centena de quilômetros, quer dizer, há duas escassas horas do "boulvard", alguns milhares de inimigos armados fabulosamente e dispostos a succumbir em massa com o fito de alcançar a cidade amaldiçoada.

Paris conforma-se docilmente com todas as exigências da guerra, desenvolve o esforço que lhe é exigido para ganhar a batalha de horas por dia e consente em todos os incommodos e sacrifícios, mas não se resigna a abdicar sem necessidade de nenhuma das suas características. Paris não se abandona nem desapruma porque a guerra se aproxima. A "colletole" da cidade é tão cuidadosa como a de suas mulheres. Os "boulevards" estão na escuridão mas, por todos os lados, se ouvem, talvez melhor do que nunca, as orquestras dos cafés e dos restaurantes e na penumbra vêm-se passar, por debaixo da massa negra das acelas silhuetas femininas tão irrepreensíveis como se tivessem de exibir-se sob as cascatas de luz de um cenário.

coza e aliadas e acrescenta que a comissão assegurou ao presidente do Conselho seu inteiro apoio ao desempenho de sua missão.

AS REGIÕES RHEENAS CASTIGADAS PELA ARTILHARIA FRANCEZA
Berna, 7 (H.) — Informam de Basilea que ontem e hoje a artilharia francesa castigou as regiões rheenanas que não avistadas daquela cidade com fogo nutrido, cortando somente por curtos intervalos o inimigo.

O COMUNICADO FRANCEZ DA NOITE

Paris, 7 (U. P.) — O comando militar francês deu a conhecer as seguintes informações: "Comunicado numero 556, da noite. Entre o mar e Chemin des Dames a batalha continua violenta, durante todo o dia. Nossas tropas resistiram valentemente ao inimigo, que não obstante as perdas, voltou a lançar, varias vezes, novas massas de homens. Nossos elementos de avanço, sobre toda a frente, depois de realizar uma investida contra os tanques e infantaria inimigos, recuaram, de acordo com as ordens recebidas.

No oeste, até ao alto Freese, as unidades blindadas alemãs se infiltraram em nossas linhas, mas não conseguiram destruir nossos pontos de resistência. No Aisne, o adversário iniciou um violento bombardeio e tentou cruzar o rio, ao leste de Soissons. As unidades que conseguiram chegar à margem esquerda foram aniquiladas. Nossas aviação permanecem em continua actividade, conseguindo dificultar os movimentos das formações inimigas. Durante as ultimas 24 horas, arremessaram-se 100 toneladas de bombas sobre as columnas motorizadas e linhas de comunicações inimigas. Nossas artilharias de cada posição, incessantemente, em sua missão de destruir os aparelhos inimigos e proteger os nossos. Nas ultimas 24 horas foram abatidas 21 máquinas alemãs."

A OPINIAO DE UM JORNAL DE HAMBURGO

Berlim, 7 (U. P.) — O jornal "Hamburg Fremdenblatt" diz o seguinte: "Ha que reconhecer, com toda a sinceridade, que o exército francez está oferecendo o melhor exemplo de resistência. Ha lutando como jamais o havia feito antes em toda a sua historia, por sua propria vida."

Em círculos chegados a Wilhelmstrasse alega-se que não somente se conseguiu por completo o bloqueio britânico contra a Alemanha, como também que agora constitui uma grave ameaça para a propria Inglaterra o "bloqueio europeu".

Em face das táticas enervadoras, já agora, tanto de um lado como de outro, as condições de defesa de descrição das táticas, linhas, avanços, recuos, rompimentos, não mais tem um sentido claro, como antes, o movimento de guerra não se trata de uma simples questão de defesa, mas de uma questão de vida ou de morte.

Acredita-se, unanimemente, que esta guerra se parecerá com a outra e conflua-se em que, por detrás da Linha Maginot, o patz continuará na sua vida normal, apesar de que os riscos do dos bombardeios aéreos. Como dizem os humoristas, os "estrategistas de café" estão sempre atirados de uma guerra e a opinião popular franceza teve, nos ultimos dias, de adiantar essa guerra travada ante a imprevista realidade da pendência actual. A evolução foi tão rápida e brutal que os que, ha um mez, se teriam assustado com um retrocesso de dois kilometros na "frente", agora, tranquilamente, os caprichos da guerra de movimento imposta pelas divisões motorizadas a tal ponto que, se amanha os parisienses vissem uma divisão alemã avançando pelo bosque de Boulogne, não se registrarão o mínimo movimento de pânico colectivo. A confiança deste povo no seu Estado e no seu Exército, repito, é hoje, mais do que nunca, verdadeiramente prodigiosa.

Doloroso desastre em Porto Alegre

Porto Alegre, 7 ("Correio da Manhã") — Ocorreu hoje aqui um doloroso desastre, que impressiona profundamente a população. Veio de Nova Hamburgo um caminhão repleto de alunos do Colégio São Jacob, para participarem das festas do centenário da morte do padre Champagnat, fundador da Ordem dos Irmãos Maristas. Depois da cerimônia, voltava o caminhão, quando, ao atravessar a rua da Independência, espalhou em cheio um bonde que vinha vertiginosamente pelo centro da cidade. Resultado: tres alumnos morreram, 20 encontraram-se seriamente feridos e recolhidos ao hospital.

A REACÇÃO CONTRA AS TACTICAS ALLEMAS

Meios empregados para anular as investidas dos tanks e os ataques em massa da aviação

(DE LUCIEN ROMIER)

Paris, 7 — (Especial para o "Correio da Manhã") — A batalha do Somme ao Aisne recomeçou com toda a violência esta manhã. Os alemães efectuaram poderosíssimos ataques ao sul de Abbeville, ao sul de Amiens, ao sul de Peronne, sobre o Oise e ao norte de Soissons. Lançaram ali cerca de dois mil carros de assalto, centenas de tanques, o que se acredita, estão destruídos. O conjunto do nosso dispositivo, fortemente auxiliado pela aviação, resistiu muito bem; não se verificou nenhuma ruptura verdadeira. As infiltrações mais profundas, nas duas extremidades da batalha, ao sul de Abbeville, na direcção da Brestle, e ao sul de L'Allette, na direcção do Aisne, não ultrapassaram de uma dezena de kilometros.

Não é de admirar que, durante o ataque, os carros possam passar aqui ou ali, entre os pontos de apoio da nossa infantaria e progressão, até certa distancia, o que importa é, por um lado, que os pontos de apoio da nossa infantaria não cedam e impeçam o inimigo de utilizar o corte para a aviação inimiga por detrás das linhas e, por outro lado, que o nosso dispositivo apresente uma profundidade de tal resistencia que os carros que se aventurarem fiquem reduzidos, antes de serem effectivo um complemento completo.

Se é licito empregar esta comparação, trata-se de colher a acção dos "blindados" inimigos numa especie de grossa tábua de aranha. Depois das surpresas da Bélgica e do norte, a questão estava em saber se o nosso comando chegaria a tempo para fechar e impor uma tática que aniquilasse os efeitos do processo do rompimento por meio de carros de assalto com que os alemães tinham obtido tão grande vantagem. Parece que se está em bom caminho. Uma outra vantagem muito pronunciada para o inimigo, a de atacar a produção de aviões, não pôde ter o mesmo efeito, pois a produção de aviões alemães não se encontra em condições de ser interrompida.

Também ali efficazes meios estão sendo já agora, postos em acção para fortalecer a resistência moral e técnica das tropas. Nesta guerra, as invasões mais impressionantes da Alemanha provêm da habilidade da tática, da concepção minuciosa da linha e do uso combinado dos recursos mecânicos. Para responder a isso, os nossos soldados tinham necessidade de treino, de armas apropriadas. Não ha habilidade que não possa ser posta em cheque, por uma habilidade igual. A máquina não pôde ter a pretensão de dominar a intelligencia senão na medida em que annulla as reacções.

Em face das táticas enervadoras, já agora, tanto de um lado como de outro, as condições de defesa de descrição das táticas, linhas, avanços, recuos, rompimentos, não mais tem um sentido claro, como antes, o movimento de guerra não se trata de uma simples questão de defesa, mas de uma questão de vida ou de morte.

A batalha travada pelo inimigo desde o mar até o norte de Soissons fixou, hoje, o sentido completo e os limites de sua manobra de contra-ataque. O desastre do para ficar-se nisso.

A atitude dos Estados Unidos em face da situação grave que ameaça o mundo

Na sua entrevista colectiva, o presidente Roosevelt manifestou-se pelo serviço militar obrigatorio

O fornecimento de aeroplanos, canhões e outro material aos aliados

Washington, 7 (U. P.) — Em sua entrevista colectiva a imprensa, Roosevelt manifestou-se pelo partido da implantação do serviço militar obrigatorio nos Estados Unidos, e ao mesmo tempo ampliou a decisão de seu governo de vender material bellico aos aliados, quando disse que solicitou autorização ao Congresso para que a França e a Grã-Bretanha possam adquirir grandes quantidades de armamentos, necessários ao proseguimento da guerra.

Em editorial inserido na sua edição de hoje, o "New York Times" mostra-se favorável ao estabelecimento do serviço militar obrigatorio nos Estados Unidos, após o que commenta textualmente: "O Exército nacionalizado mais poderoso que o mundo já viu está atacando Paris. E' necessário que encaremos de uma forma real a consequência da vitória do Exército alemão."

Diseño o primeiro magistrado que aprovava o editorial publicado na manhã de hoje pelo "New York Times" no qual o referido jornal aconselhava a implantação do serviço militar obrigatorio nos Estados Unidos. Roosevelt declarou que tinha lido o primeiro paragrafo do referido editorial e que o seu conteúdo merecia a sua sympathia. "Chegou o momento" — escreveu o "New York Times" — em que o interesse de sua própria protecção, a nação norte-americana adopte o sistema do serviço militar obrigatorio."

Esclareceu depois o presidente que tinha pedido autorização ao Congresso para permitir que a França e a Grã-Bretanha possam comprar grandes quantidades de canhões, em forma parecida da victoria do Exército alemão. A pratica incluída, recentemente pelo governo federal, de devolver aviões aos fabricantes para que estes os vendam aos aliados, foi a primeira medida de que o presidente Roosevelt se lembrou para substituir as máquinas entregues pelas autoridades.

O presidente Roosevelt acrescentou que foi autorizado a devolver aeroplanos e munições aos fabricantes com condição de que estes forneçam quantidade equivalente de material novo ao governo dos Estados Unidos. Tal autorização não se refere, porém, a canhões. Esclareceu seu pensamento dizendo que se referia ao grande numero de canhões britânicos e francezes de 75 mm. que haviam sendo armazoados nos Estados Unidos desde 1919.

O Exército e a Marinha continuaram os impedimentos técnicos da lei de neutralidade, com o intuito de impedir que os alemães pudessem obter "Dumplings" no mercado norte-americano, servindo-se de valores de que poderiam ter lançado mão nos países europeus invadidos.

Essa decisão proíbe a importação de todos os valores estrangeiros que não foram submetidos a exame no Banco Federal Norte-Americano.

O sr. THOMAS J. WATSON DEVOLVEU A CONDESAÇÃO ALLEMA
Nova York, 7 (H.) — O sr. Thomas J. Watson, magnata da industria norte-americana, devolveu ao sr. Hitler a condecação da

Além disso, o governo pensa devolver aos fabricantes o chamado excedente de materias de guerra em pagamento de novos forçamentos, podendo os fabricantes por sua vez vender aqueles materiais aos aliados. E' provavel que a Armada franceza, desde modo, quasi todos os seus aeroplanos actualmente em uso e o material pesado de terra.

AVIOES DEVOLVIDOS A COMPAHIA CURTIS

Washington, 7 (H.) — Uma declaração official do Departamento da Marinha annuncia que os aviões da reserva da Armada que se achavam disponíveis em consequência da transferência das respectivas tripulações, foram entregues a Companhia Aeres Curtis, por conta do preço de novos aquisições. A declaração acrescenta que "é provavel que o restante dos aparelhos da reserva seja entregue a varias construtoras como parte do pagamento, logo que os novos aviões encomendados sejam entregues."

PASSAPORTES DOS ESTRANGEIROS

Washington, 7 (H.) — O Departamento de Estado annuncia que a partir de 1 de julho próximo o governo dos Estados Unidos exigirá que os estrangeiros procedentes do Canada, Terra Nova, S. Pedro de Miquelon, México, Cuba, Haiti, S. Domingos, Paumotu, Bermudas e quaisquer possessões franceza, inglesa ou holandesa, e das Antilhas, apresentem passaportes devidamente legalizados. O Departamento tomou essa medida em virtude da situação internacional e com o fim de controlar mais severamente a entrada de estrangeiros no país.

O ACELERAÇÃO DA PRODUÇÃO DE MATERIAL BELICO

Washington, 7 (H.) — Todos os arsenaes dos Estados Unidos receberam ordem do major general Wesson, para adoptar a semana de seis dias e para o trabalho de 24 horas por dia, afim de se acelerar a produção de munições.

O BLOQUEIO DE VALORES ESTRANGEIROS

Washington, 7 (H.) — O Departamento do Tesouro bloqueou todos os valores estrangeiros, afim de impedir que os alemães pudessem obter "Dumplings" no mercado norte-americano, servindo-se de valores de que poderiam ter lançado mão nos países europeus invadidos.

Essa decisão proíbe a importação de todos os valores estrangeiros que não foram submetidos a exame no Banco Federal Norte-Americano.

O sr. THOMAS J. WATSON DEVOLVEU A CONDESAÇÃO ALLEMA
Nova York, 7 (H.) — O sr. Thomas J. Watson, magnata da industria norte-americana, devolveu ao sr. Hitler a condecação da

JORGE VI



O Imperio Britannico vê passar hoje, em meio de uma das mais duras provações de sua gloriosa historia, mais um aniversario de sua actual soberania. Tendo ascendido ao throno ha menos de quatro annos, Jorge VI já se impoz, entretanto, ao amor e a veneração de seus súbditos pelas altas qualidades de que tem dado provas desde então. Como a sua conduta tem sido invariavelmente norteada por aquele profundo e grave senso de dever que caracterizava o seu augusto pai. Da mesma forma aliás, que Jorge VI viu Jorge VI a seu Imperio bem pouco tempo depois de sua coroação obrigada a lutar em "armas" e combater heroicamente em defesa de alguns dos principios em que se assenta a propria civilização occidental.

A presente guerra velu, contraditando certas afirmações superficiais, mas largamente difundidas pelo mundo, demonstrar a solidez da maior das criações politicas do mundo moderno: o British Empire. Ao contrario do que supunham os primeiros dias de toda sorte que vêem na existência de um poder coercitivo a sine qua non da unidade de um grande Imperio, os vinculos espirituais mais mais verdadeiramente se mostraram ser mais fortes que o temor e o comodismo. Do Canada como da Nova Zelândia, da Austrália, como da África do Sul, da Jamaica, como da Birmânia, do Chipre como da Rhodésia, soldados excelentes vêm preparando-se, cheios de entusiasmo, para a batalha ao lado dos soldados da propria Inglaterra.

A hora presente é, certamente, uma das mais angustiosas já vividas pelos povos da formidável Commonwealth britannica. Em tal occasião Jorge VI vem se conduzindo exemplarmente como o primeiro servidor do Imperio Britannico.

Paris, 7 (U. P.) — Com o regresso do sr. Spaak, de Londres, onde conversou com o sr. Churchill e Lord Halifax, o gabinete belga prepara-se para a reunião, ser realizada amanhã, com a presença do chefe do governo exilado, sr. Pierlot, afim de adoptar uma politica paralela em tudo, a co-opeeração anglo-franceza.

Paris, 7 (A. P.) — O fogo da artilharia anti-aérea foi ouvido à noite nesta capital, a semelhança do que ocorreu na noite de ontem, sem que se conseguisse qualquer signal de alarme. O fogo cessou poucos minutos depois do ter sido ouvido.

DURANTE A NOITE DE ONTEM, AS BATERIAS FUNCIONARAM, MAS NÃO HOUVE ALARMES

Paris, 7 (A. P.) — O fogo da artilharia anti-aérea foi ouvido à noite nesta capital, a semelhança do que ocorreu na noite de ontem, sem que se conseguisse qualquer signal de alarme. O fogo cessou poucos minutos depois do ter sido ouvido.

OS BELGAS E A COOPERAÇÃO ANGLO-FRANCEZA

Paris, 7 (U. P.) — Com o regresso do sr. Spaak, de Londres, onde conversou com o sr. Churchill e Lord Halifax, o gabinete belga prepara-se para a reunião, ser realizada amanhã, com a presença do chefe do governo exilado, sr. Pierlot, afim de adoptar uma politica paralela em tudo, a co-opeeração anglo-franceza.

Paris, 7 (A. P.) — O fogo da artilharia anti-aérea foi ouvido à noite nesta capital, a semelhança do que ocorreu na noite de ontem, sem que se conseguisse qualquer signal de alarme. O fogo cessou poucos minutos depois do ter sido ouvido.

OS BELGAS E A COOPERAÇÃO ANGLO-FRANCEZA

Paris, 7 (U. P.) — Com o regresso do sr. Spaak, de Londres, onde conversou com o sr. Churchill e Lord Halifax, o gabinete belga prepara-se para a reunião, ser realizada amanhã, com a presença do chefe do governo exilado, sr. Pierlot, afim de adoptar uma politica paralela em tudo, a co-opeeração anglo-franceza.

OS BELGAS E A COOPERAÇÃO ANGLO-FRANCEZA

Paris, 7 (U. P.) — Com o regresso do sr. Spaak, de Londres, onde conversou com o sr. Churchill e Lord Halifax, o gabinete belga prepara-se para a reunião, ser realizada amanhã, com a presença do chefe do governo exilado, sr. Pierlot, afim de adoptar uma politica paralela em tudo, a co-opeeração anglo-franceza.

OS BELGAS E A COOPERAÇÃO ANGLO-FRANCEZA

Paris, 7 (U. P.) — Com o regresso do sr. Spaak, de Londres, onde conversou com o sr. Churchill e Lord Halifax, o gabinete belga prepara-se para a reunião, ser realizada amanhã, com a presença do chefe do governo exilado, sr. Pierlot, afim de adoptar uma politica paralela em tudo, a co-opeeração anglo-franceza.